



"Nós encontramos o Messias"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

O que o Livro de João nos ensina sobre Jesus Cristo? Dr. Eric D. Huntsman explora a Cristologia de João 1, a autoria do Livro de João, e o poder que Jesus Cristo pode ter em nossas vidas.

Parte 2:

O Dr. Eric Huntsman continua a examinar João 1 e compartilha seu testemunho de Jesus Cristo.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Eric Huntsman
- 00:54 Introdução do Dr. Eric Huntsman
- 03:42 Como abordar o Evangelho de João
- 07:22 Quem era o público dos evangelhos
- 09:22 Dr. Huntsman compartilha uma história pessoal sobre seu testemunho
- 11:42 A alta cristologia de João
- 15:27 A natureza simbólica do Evangelho de João
- 18:10 A cristologia e como as pessoas respondem a Jesus
- 19:55 Estudo de caráter de João
- 23:00 O autor do Livro de João
- 27:45 Ensinar cada Evangelho separadamente
- 30:51 O Evangelho de Marcos foi feito para ser ouvido
- 32:54 Por que o autor do evangelho não se nomeia
- 37:16 A cristologia no Evangelho de Lucas
- 39:40 A audiência de João
- 41:15 A estrutura do Evangelho de João
- 45:25 Logos em João
- 50:01 Fim da Parte 1-Dr. Eric Huntsman

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Eric Huntsman
- 00:07 Poesia e prosa em João
- 02h40 A família de Deus
- 06:41 Versículos 1-18 apresentam Jesus como Filho de Deus
- 08:37 "Declarando" ele
- 10:50 Advogado
- 13:00 Apedrejamento de Stephen
- 14:54 Parágrafo marca ou pericope
- 16:39 Pecado do mundo
- 20:16 Cordeiro de Deus
- 22:32 A Grande Cadeia de Testemunhas
- 26:57 Marta declara que Jesus é o Filho de Deus
- 27:48 Identificando-se com aqueles que trabalham com fé
- 30:05 João Batista entende o papel de Jesus Cristo
- 33:18 A morte do Presidente Hinckley
- 34:14 Ficando à vontade para estudar o Novo Testamento
- 37:38 Calendário litúrgico cristão
- 39:17 Forças do *Vem*, Segue-me

- 41:27 Temos que caminhar com os pobres, marginalizados e magoados
- 44:49 Fim da Parte II-Dr. Eric Huntsman

Referências:

<https://followhim.co/wp-content/uploads/2023/01/Becoming-the-Beloved-Disciple.pdf>

Benson, Presidente Ezra Taft, Élder David B. Haight, Élder Robert D. Hales, Élder Richard G. Scott, Élder Joseph B. Wirthlin, e Cheryl A. Esplin. "Jesus Cristo Escolhido como Salvador". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 5 de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics/jesus-christ-chosen-as-savior?lang=eng>.

Brooks, Kent R. "John the Beloved": Centro de Estudos Religiosos". John the Beloved | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 5 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/john-beloved>.

Élder John C. Pingree Jr. Of the Seventy ImagePingree. "Eu tenho um trabalho para Ti". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de setembro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/10/i-have-a-work-for-thee?lang=eng>.

Hinckley, Gordon B. "Jesus foi Deus o Criador". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 5 de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2012-06-1660-jesus-was-god-the-creator?lang=eng&alang=eng>.

Huntsman, Eric D. "Hard Sayings and Safe Spaces": Abrindo espaço para a luta assim como para a fé". Discursos da BYU, 28 de setembro de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/eric-d-huntsman/hard-sayings-and-safe-spaces-making-room-for-both-struggle-and-faith/>.

Huntsman, Eric D. "Teaching through Exegesis: Helping Students Ask Questions of the Text": Centro de Estudos Religiosos". Ensinando através de Exegese: Ajudando os alunos a fazer perguntas do texto | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 5 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-6-no-1-2005/teaching-through-exegesis-helping-students-ask-questions-text>.

Huntsman, Eric D. "The Byzantine Period" (O Período Bizantino): Centro de Estudos Religiosos". O Período Bizantino | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 5 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/byzantine-period>.

Huntsman, Eric D. "The Family of God in the Gospel of John": Centro de Estudos Religiosos". A Família de Deus no Evangelho de João | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 5 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/household-god/family-god-gospel-john>.

Huntsman, Eric D. "O Evangelho de João": Centro de Estudos Religiosos". O Evangelho de João | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 5 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/gospel-john>.

Huntsman, Eric D. "The Lamb of God": Aspectos Únicos da Narrativa da Paixão em João: Centro de Estudos Religiosos". O Cordeiro de Deus": Unique Aspects of the Passion Narrative in John | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 5 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/ behold-lamb-god/lamb-god-unique-aspects-passion-narrative-john>.

"16-22 de janeiro. João 1: Nós encontramos o Messias". 16 a 22 de janeiro. João 1: Encontramos o Messias, 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/04?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ImageNelson. "O Pacto Eterno". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>.

Informações biográficas:



Nascido em Albuquerque, Novo México, mas criado no norte do estado de Nova York, oeste da Pensilvânia e Tennessee. Casou-se com N. Elaine Scott em 1993. Eles têm dois filhos, Rachel (1997) e Samuel (2003).

Formado em grego clássico e latim pela Universidade Brigham Young, agosto de 1990; Mestrado em História Antiga, Universidade da Pensilvânia, maio de 1992; e Doutorado em História Antiga, Universidade da Pensilvânia, dezembro de 1997. Ingressou no corpo docente da BYU em tempo integral em 1994 como Instrutor de Clássicos, tornando-se Professor Assistente de Clássicos e História Antiga em 1997. Transferido para a Faculdade de Educação Religiosa, tornando-se Professor Assistente das Escrituras Antigas em 2003 e Professor Associado em 2008. Ele foi nomeado coordenador do programa de Estudos do Oriente Próximo Antigo em agosto de 2012, após passar um ano lecionando no Centro BYU de Jerusalém e foi promovido a professor titular em 2015.

Em Clássicos, especializou-se em história imperial romana e trabalhou em mulheres imperiais, particularmente Livia Drusilla, a esposa do imperador Augusto. Suas publicações em estudos religiosos e campos relacionados incluem dois artigos da BYU Studies sobre Josefo; "Cristo Antes dos Romanos" em *From the Last Supper Through the Resurrection (Da Última Ceia à Ressurreição): The Savior's Final Hours* (Deseret Book, 2003); "Galilee and the Call of the Twelve Apostles" in *From Bethlehem to the Sermon on the Mount* (Deseret Book, 2005); "Teaching through Exegesis: Helping Students Ask Questions of the Text" (Religious Educator, 6.1, 2005); e "The Bread of Life Sermon," in *Desde a Transfiguração até a Entrada Triunfal* (Deseret Book, 2006), e artigos adicionais sobre John e o Novo Testamento. Junto com os colegas Richard Holzafpel e Thomas Wayment, ele foi co-autor de *Jesus Cristo e o Mundo do Novo Testamento: Uma Referência Ilustrada para os Santos dos Últimos Dias* (Deseret Book, 2006).

Trabalhos mais recentes incluem "O Cordeiro de Deus": Aspectos Únicos da Narrativa da Paixão em João", em *Behold the Lamb of God* (Centro de Estudos Religiosos, 2008); "Livia Before Octavianus", *Ancient Society* 39 (2009); "E a Palavra Foi Feita Carne: An LDS Exegesis of the Blood and Water Imagery in John", *Studies in the Bible and Antiquity* 1 (2009); "Your Faith Should Not Stand in the Wisdom of Men". Greek Philosophy, Corinthian Behavior, and the Teachings of Paul," in *The New Testament Brought to Light: Últimas visões dos Santos em Atos através do Apocalipse* (Centro de Estudos Religiosos, 2009); "As Seis Antíteses": Attaining the Purpose of the Law", em *O Sermão da Montanha nas Escrituras dos Últimos Dias* (Deseret Book, 2010); e três capítulos em *A Vida e os Ensinamentos dos Apóstolos do Novo Testamento: Do Dia de Pentecostes ao Apocalipse* (Deseret Book, 2010).

No início de 2011 ele publicou um estudo sobre as Narrativas da Paixão com o Livro Deseret intitulado *Deus Tão Amado o Mundo: Os Últimos Dias da Vida do Salvador* que foi seguido por um volume de Natal sobre as Narrativas da Infância, intitulado *Boas Novas de Grande Alegria: Uma Celebração de Advento do Nascimento do Salvador* lançado mais tarde naquele ano. Um terceiro volume sobre as histórias dos milagres nos evangelhos intitulado *Os milagres de Jesus* com o Deseret Book foi lançado em agosto de 2014. Seu novo livro, *Adoração: Adicionando profundidade a sua devoção*, foi lançado em agosto de 2016. Seu mais novo livro *Tornando-se o Discípulo Amado: Vindo a Cristo através do Evangelho de João* O estudo dos personagens do Quarto Evangelho, como tipos de diferentes tipos de caminhadas de fé contemporâneas, foi lançado em 10 de dezembro de 2018.

Ele está atualmente co-editando e contribuindo para *Perspectivas sobre a Teologia Mórmon: Expição* para Greg Kofford Books, bem como trabalhando no volume *Comentários do Novo Testamento da BYU sobre o Evangelho, segundo João*.

Em 7 de agosto de 2018, ele proferiu um discurso devocional da BYU, intitulado "Ditados duros e espaços seguros: Abrindo espaço para a luta assim como para a fé". Ele também tem sido um orador frequente na Semana de Educação da BYU, Conferência de Mulheres e Deseret Book's Time Out for Women.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:01	Bem-vindo ao FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo "Venha, Siga-me". Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:15	Como juntos, nós O seguimos.
Hank Smith:	00:20	Olá, Meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith e sou seu anfitrião e estou aqui com meu amado co-apresentador John Bytheway. Bem-vindo, John Bytheway. Bem-vindo a mais um episódio de followHIM.
John Bytheway:	00:33	Esse é um adjetivo bonito. Espero que isso seja verdade.
Hank Smith:	00:36	Sim, porque hoje estamos falando de outro amado John.
John Bytheway:	00:39	Sim.
Hank Smith:	00:39	Estamos passando todo o nosso episódio em um capítulo do Evangelho de João, João 1. João, quando vi que esta lição era sobre João 1, eu sabia exatamente quem devíamos trazer. Quem está se juntando a nós hoje.
John Bytheway:	00:54	Sim, estamos animados em ter o Dr. Eric Huntsman de volta conosco novamente. Nossos ouvintes talvez se lembrem quando falamos sobre os Salmos, e ele está vindo até nós, não é esta tecnologia fantástica, ele está na verdade em Jerusalém, um lugar do qual você já deve ter ouvido falar ao passar pelo Novo Testamento e o Livro de Mórmon e tudo mais. Portanto, estamos encantados de tê-lo aqui para falar sobre isto, e eu lhe darei um lembrete de quem é Eric. Se você vir aquele rosto

sorridente e assistir "Music & The Spoken Word" como eu, e puder dizer: "Ei, eu acho que o reconheço da seção barítono". Eric nasceu em Albuquerque, Novo México, criado no estado de Nova York, na Pensilvânia Ocidental e no Tennessee. Ele casou-se com N. Elaine Scott em 1993. Eles têm dois filhos, Rachel e Samuel. Eu adoro ler este histórico do Dr. Huntsman.

01:43 Ele é bacharel em grego clássico e latim pela Universidade Brigham Young, mestre em história antiga pela Universidade da Pensilvânia, doutor em história antiga pela Universidade da Pensilvânia. Ele entrou na faculdade da BYU em 1994 como instrutor dos clássicos, tornou-se professor assistente de clássicos e história antiga e depois foi transferido para a Faculdade de Educação Religiosa tornando-se professor assistente das escrituras antigas em 2003, professor associado em 2008. Ele foi nomeado coordenador do Programa de Estudos do Antigo Oriente Próximo em agosto de 2012, após passar um ano lecionando no Centro BYU de Jerusalém e depois promovido a professor titular em 2015. Ele tem uma série de livros, God So Loved The World about The Final Days of the Savior's Life, Good Tidings of Great Joy, que é um que eu tenho. Tenho também Os Milagres de Jesus, Adoração: Adicionando profundidade à sua devoção.

02:46 Este, Tornando-se o Discípulo Amado: Vindo a Cristo através do Evangelho de João, que foi estudado em 2018. Seria perfeito ter este ano. Você tem outro que sairá em fevereiro, chamado "Greater Love Hath No Man", grande livro da Páscoa. Sim, vejam aquele belo livro sobre a Páscoa. Eu também gostaria de mencionar que ele deu uma palestra em um devocional da BYU chamado "Hard Sayings and Safe Spaces, Making Room for Struggle as Well as Faith" que foi uma grande palestra. Também esqueci de mencionar que ele serviu na Missão Tailandesa de Bangkok, fez um trabalho de ordenação no Templo Provo, e como eu disse, um membro do Coro do Tabernáculo, então estamos realmente felizes em tê-lo. Hank, eu estava lhe dizendo antes de apertarmos o botão de gravação que não sei se há alguém que saiba mais sobre o Livro de João que poderíamos ter recebido hoje do que o Dr. Huntsman, então estamos muito felizes em tê-lo. Obrigado por se juntar a nós hoje.

Dr. Eric Huntsman: 03:40 Obrigado, John. Obrigado, Hank.

Hank Smith: 03:42 Sim, nós adoramos ter Eric no followHIM. Ele é um amigo do podcast. Estou começando meu estudo "Venha, siga-me". Eu realmente quero tirar muito deste Evangelho. Eu tenho aqui o especialista. Como eu deveria estudar o Evangelho de João? O que você pode me dizer sobre ele?

- Dr. Eric Huntsman: 03:59 Bem, uma das coisas que você pode e deve fazer pelo Evangelho de João é o que você deve fazer por todo o Evangelho. Há esta tensão porque, por um lado, particularmente como o fazemos na doutrina do Evangelho, tendemos a harmonizar os Evangelhos porque os Evangelhos se baseiam nas experiências reais da vida, nos ensinamentos e nos feitos de Jesus. Portanto, é natural que tentemos elaborar uma cronologia para a vida e ministério de Jesus e ver como os Evangelhos se encaixam nisso. Mas além de harmonizar como fazemos às vezes nas aulas, acho que vale sempre a pena estudar cada Evangelho individualmente, porque quando estudamos os Evangelhos individualmente, somos capazes de ver seu retrato particular de Jesus, compreender uma agenda particular, as ênfases, o estilo do evangelista individual. Muito rapidamente antes de entrarmos em João, quando estou ensinando Religião 211, levo os Evangelhos separadamente e os reúno apenas para a última semana da vida de Jesus.
- 04:52 Talvez eles sejam um pouco bonitinhos, talvez sejam simplistas, mas eu caracterizo os Evangelhos para ajudar meus alunos a se diferenciarem entre eles. Assim, começando pelo mais antigo, eu costumo dizer que a Marca em Jesus é o que eu chamo de John Wayne Jesus. Ele é o tipo forte, duro, muito humano, muito emotivo. Ele é o Filho de Deus, mas ele é o mais humano dos quatro retratos que temos nos Evangelhos. Eu também chamo o Evangelho de Marcos, o Evangelho de Harry Potter. Marcos ama os milagres. Ele adora que Jesus faça todo tipo de coisas, diga coisas, torna os milagres enormes e emocionantes e quase mágicos; enquanto que o Mateus, Jesus, o Jesus e o Evangelho de Mateus, é claro, o Rei Real de Israel. O Lucas em Jesus é o que eu gosto de chamar de Jesus primário. Jesus me ama isso eu sei, porque a Bíblia me diz isso. Bem, na verdade, o Evangelho de Lucas lhe diz que, no Evangelho de Lucas, Jesus é sempre perdoador e compassivo na cura.
- 05:43 A Johanna em Jesus, aquela que vamos tratar hoje, é o que chamamos o Jesus Divino. Usamos um termo em estudos bíblicos chamado cristologia, que é o estudo da pessoa e da obra de Jesus. Antes de mais nada, a pessoa. O que significa quando dizemos que Jesus é o Cristo, o Ungido de Deus, o Filho de Deus? Então a obra de Jesus, o que ele vem fazer? Claro, todos os quatro Evangelhos concordam, ele veio para sofrer, morrer e ressuscitar, mas eles se aproximam dele de ângulos diferentes. Então, como eu disse, esta Marca em Jesus é às vezes chamada de uma cristologia baixa. Sabemos que Ele é o Filho de Deus porque no batismo, Deus O declarou Filho de Deus e então Suas obras o provam. Agora temos uma amiga, Julie Smith, que fez um grande volume, a série BYU Testament

Commentary Series, que na verdade argumenta contra uma cristologia baixa para Marcos.

- 06:29 Ela a chama de uma cristologia completa de Mark. Mas depois tem Mateus e Lucas, que têm uma cristologia superior porque Ele é o Filho de Deus, porque Jesus foi divinamente concebido e nasceu milagrosamente. Portanto, esses dois Evangelhos acrescentam o que chamamos de narrativas infantis no início. Mas a Johanna em Jesus é divina desde o início. Como vamos ler quando entramos em João 1, "No princípio era a Palavra, a Palavra era de Deus, e a Palavra era Deus", evidentemente, sem vergonha, dizendo que Jesus é Deus, o que nem sempre é confortável para os santos dos últimos dias. Por causa do primeiro artigo de fé e de nossa compreensão da Divindade, não costumamos dizer que Jesus é Deus. Às vezes é mais fácil se dizemos que Jesus é Divino, mas é assim que o Evangelho de João O apresenta. Portanto, a primeira coisa que eu faria é pegar o Evangelho de João e dizer: "Ok, qual é a caracterização de Jesus antes de tudo? Quem é o autor, e como a autoria afeta a maneira como o retrato de Jesus é desenhado?"
- 07:22 Quem é o público original do Evangelho, e como isso afeta a maneira como o Evangelho está relacionado? Então como ele se aplica a nós"? Se isso faz algum sentido. Agora, em termos do Evangelho de João, Marcos, Mateus e Lucas estão muito próximos e alguns de seus ouvintes conhecerão este termo, sinóptico. Ele vem da sinopse grega, o que significa olhar para ele com o mesmo olhar ou da mesma perspectiva. A suposição usual é que Marcos foi o primeiro Evangelho escrito talvez baseado no testemunho de Pedro. Marcos foi o ajudante ou o tradutor de Pedro. Então Mateus e Lucas, embora Mateus, se a autoria tradicional estiver correta, e ele é o Apóstolo Mateus, embora Mateus estivesse lá, ele ainda não tinha escrito um Evangelho. Então quando ele viu esta maravilhosa criação literária, a história de Jesus como uma narrativa, ele disse: "Uau, isso é ótimo, mas eu tenho alguns ensinamentos de Jesus, algumas parábolas, alguns sermões que Marcos não usou". Eu vou dobrá-los para isso".
- 08:15 Então Lucas tem Marcos e Mateus ou apenas Mateus, e então ele acrescenta algumas coisas. Mas ainda esses três Evangelhos seguem mais ou menos o mesmo esquema com algumas diferenças ocasionalmente com retratos diferentes de Jesus. Mas o Evangelho de João é quase 90% material único. Então essa é uma das coisas que é tão interessante sobre o Evangelho de João é que ele nos dá números, personagens, eventos que você não tem em Marcos, Mateus e Lucas. Portanto, isso por si só é um motivo para estudar o Evangelho de João. Quando eu

apresentei João em uma aula de Cristo e Evangelho Eterno ou em uma aula de Religião 211, a aula de Evangelhos na BYU, eu sempre coloquei um pequeno gráfico sobre o que sabemos sobre Jesus a partir da sinopse? Então eu tenho outra coluna, e o que sabemos sobre ela por João? É simplesmente incrível quantas diferenças existem. Então eu faço muitas pausas e pergunto aos alunos e digo: "O que você acha do Evangelho de João? As pessoas dirão: "Bem, Jesus é tão poderoso". Jesus é tão forte. Jesus é tão divino", ou "Eu amo as histórias que ele tem sobre personagens individuais".

09:16 Temos estes personagens fortemente pintados, como Nicodemos e a mulher de Samaria, Maria de Magdala, a mãe de Jesus, etc. Eles dirão todas essas coisas diferentes que gostam sobre o Evangelho de João e porque ele é tão atraente, e eu concordo com todas essas coisas. Mas vou lhes dizer logo porque ressoei com o Evangelho de João desde muito jovem. Passei meus últimos dois anos de colegial em Jackson, Tennessee. Meu pai se mudou para lá no meu primeiro ano do ensino médio, e eu de repente fui transferido de Pittsburgh, Pensilvânia, de amigos católicos e presbiterianos. Fui transferido para o que eu gosto de chamar de fivela do cinto bíblico. Fui corrigido neste guisado evangélico e todos os meus amigos nasceram de novo e eram tão apaixonados pelo Senhor Jesus Cristo. Foi um momento em minha vida em que eu estava me acomodando em meu próprio testemunho e fortalecendo meu próprio testemunho. Eu tinha muitas perguntas.

10:04 Vou falar um pouco sobre o Livro de Mórmon, se você não se importar, neste Novo Testamento do Vem, Siga-me aqui. Decidi ler o Livro de Mórmon para resolver meu testemunho sobre o Livro de Mórmon porque meus amigos estavam realmente argumentando contra a igreja e contra a missão profética de Joseph Smith. Em vez de fazer o que me havia sido ensinado no seminário, o que minha mãe me havia ensinado, que era: "Você leu o Livro de Mórmon, depois o fez Moroni 10. Você o reza o livro inteiro e é verdade. Se for verdade, Joseph Smith é o profeta, Joseph Smith é o profeta. A igreja é verdadeira". Eu decidi que ia ser indutivo em vez de dedutivo. Eu ia orar a cada capítulo enquanto passava pelo Livro de Mórmon, apenas tentando descobrir: "Será que acredito nisso? Eu não precisava esperar até Moroni 10. Cheguei àquele último capítulo do Segundo Néfi quando Néfi está se despedindo.

10:48 Ele diz: "Se você não acredita em mim, acredite nestas palavras porque elas são as palavras de Cristo". De repente, este Jesus que eu estava me esforçando tanto para conhecer quando adolescente, pois estava apenas aceitando-o em minha vida e

seguindo-o como meu Salvador, eu pensei: "Sim, este é Jesus". Tudo o que ele diz sobre Jesus é o que eu acredito que o que sei é verdade". Então recebi este forte testemunho do Livro de Mórmon. Bem, agora vamos aplicar isso a João. Comecei a ler o Evangelho de João naquele mesmo ano do ensino médio, porque depois do Livro de Mórmon, li os Evangelhos e gostei de Marcos e gostei muito de Mateus e especialmente de Lucas. Mas cheguei a João e era o mesmo Jesus que eu havia conhecido e amado no Livro de Mórmon. Portanto, da maneira como o descrevo, não que tenhamos nosso Evangelho favorito, mas se tivéssemos, poderia ser João porque é o Jesus que eu conheço, que eu amo e adoro, que eu tinha conhecido no Livro de Mórmon.

11:42 Ao tentar explicar esta idéia de cristologia, particularmente a alta cristologia de João, mais uma vez usei um exemplo do Livro de Mórmon. Quando eu estava ensinando religião pela primeira vez depois que passei dos clássicos para a educação religiosa e quis começar deliberadamente com os propósitos da página de título do Livro de Mórmon. Eu disse: "Muito bem, quais são os objetivos do Livro de Mórmon na folha de rosto? Bem, é nos levar ao conhecimento das grandes coisas que Deus fez por nossos pais e nossas mães, é nos levar ao conhecimento dos convênios, e depois nos levar ao conhecimento de que Jesus é o", e eu fiz uma pausa e meu calouro disse, "Filho de Deus". Eu disse: "Errado". Jesus Cristo é o Deus eterno, manifestou-se a todas as nações". Pense no Terceiro Néfi 11, o Senhor ressuscitado toca em Bountiful, e o que ele diz? "Eu sou o Deus de Israel e de toda a Terra".

12:31 Portanto, mesmo esta idéia de falar sobre a divindade de Jesus, mesmo que falar sobre a divindade de Jesus seja um pouco estranha para nós ou não a maneira como facilmente falamos sobre eles na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O Livro de Mórmon nos dá absolutamente permissão para fazer o que João 1:1 diz: "No princípio era a Palavra, e a Palavra com Deus, e a Palavra era Deus". Ele era o Divino Jeová antes da encarnação, e voltaremos a isso quando chegarmos a João 1. Mas isso é o que eu encorajaria as pessoas a fazer é entender um pouco sobre João e falaremos mais alguns momentos sobre isso, quem assumimos que o autor é, quem pensamos que era o público e como o livro está estruturado. Mas, particularmente para os santos dos últimos dias que têm um testemunho da restauração, o Jesus que apareceu no Bosque Sagrado e no Templo de Kirtland e de Joseph e Doctrine & Covenants Sections 76. Quando você souber desse Jesus, você vai encontrá-lo no Evangelho de João.

- Hank Smith: 13:26 Isso é maravilhoso, Eric.
- John Bytheway: 13:27 Eu só penso que quando eu era criança e vi o Evangelho segundo Mateus, o Evangelho segundo Marcos, o Evangelho segundo Lucas, soou como, bem, na verdade era assim. Bem, na verdade foi assim e o JST me ajudou a chamar todos estes capítulos, o Testemunho de Mateus, o Testemunho de Marcos, o Testemunho de Lucas. Isso nos ajuda a ver porque, como Eric estava apenas explicando, pode haver algumas coisas diferentes, como o John Wayne Jesus, o Rei Real. Talvez estivessem escrevendo para públicos diferentes e assim por diante, mas é bom saber: "Oh, ok, isto é o que eles queriam que soubéssemos". Isto é o que eles se lembravam, isto é o que eles ensinavam". Eu gosto dessa distinção ali.
- Dr. Eric Huntsman: 14:05 Sim, há um pequeno esclarecimento que podemos fazer sobre isso. Sei que nossas notas de rodapé têm o testemunho dos quatro Evangelhos como título ou alternativa do JST, mas se você olhar naquela edição grande e gorda do JST que MacFarlane e Jackson e Matthews fizeram, na verdade parece que ele o mudou para Matthew e John, o Testemunho de Matthew e o Testemunho de John. Nas primeiras versões dos manuscritos do JST, na verdade ainda é o Evangelho de Marcos e Lucas. A razão que pode ser significativa é que Marcos e Lucas não estavam lá, mas Mateus e João, os autores tradicionais desses Evangelhos, foram testemunhas apostólicas.
- 14:38 Mas voltando ao que você está dizendo, e se eu conseguir tirar um pouco de grego, não para te bater na cabeça com ele, mas em todos estes Evangelhos, é euangelion, The Good News, kata de acordo com o que quer que seja. Mas desde a mais antiga tradição cristã, não existiam quatro Evangelhos. Havia um Evangelho, um Evangelho, como você estava sugerindo, João, da perspectiva de Mateus ou de acordo com o Testemunho de João, porque é tudo a mesma boa nova, mas é, como você diz, da perspectiva ou compartilhando o testemunho daquele Evangelho daqueles autores particulares.
- Hank Smith: 15:13 Portanto, se fôssemos jogar um jogo de uma destas coisas não é como as outras, John seria o destaque. Mateus, Marcos e Lucas, você disse que são os sinóticos, como sinônimos, como o mesmo?
- John Bytheway: 15:24 O mesmo I? Sim.
- Hank Smith: 15:25 E depois John...

- John Bytheway: 15:26 É coisa própria.
- Dr. Eric Huntsman: 15:27 Um dos mais antigos, acho que é Papias é citado por, Eusébio diz que João, tendo visto como o Evangelho tinha sido dito por Marcos, Mateus e Lucas decidiu compor um Evangelho espiritual. Sendo a idéia o que aconteceu e o que Jesus disse e o que Jesus fez já havia sido registrado nestes outros evangelhos e ainda assim, de alguma forma, João foi movido pelo Espírito para dar-lhe um pouco mais de espiritualidade, eu diria, "porque todos eles são espirituais, talvez uma tomada mais simbólica". Quando pergunto aos meus alunos: "O que há de diferente neste Evangelho?". Eles dizem: "Uau, é tão simbólico". Jesus é a porta, o portão. Jesus é a videira. Jesus é a luz do mundo". Há todos estes símbolos maravilhosos e é tão profundo. Vou deslizar nisto à medida que avançamos em nossa discussão. Uma das coisas que é tão poderosa é que João tem o que chamamos de discursos e diálogos.
- 16:19 Jesus fala longamente com as pessoas. Agora se você for ao Evangelho mais antigo, Marcos, os ditos de Jesus são muito curtos, são parábolas curtas, ditados didáticos curtos. A única exceção é Marcos 13, o discurso do monte das Oliveiras. Temos um capítulo inteiro onde Jesus deu uma profecia prolongada ou um sermão. Mateus, para ter certeza, tem longos sermões. O Sermão da Montanha é o maior exemplo disso, Capítulos 5-7. Mas ele tem cinco desses sermões, mas ninguém tem diálogos como João tem. Falaremos sobre isso à medida que avançamos no material. Mas Nicodemos em João 3, a mulher no poço em João 4, falando com Marta e Maria em João 11, os discursos de despedida depois da Última Ceia, você tem 14, 15, 16, 17. Jesus está conversando longamente com seus discípulos. Há um poder no diálogo porque, como você vê Jesus falando com uma pessoa, e eu espero falar sobre isso ao montarmos o Capítulo 1, essa pessoa pode ser uma posição para você e você quase sente como se Jesus estivesse falando com você. Há um imediatismo sobre este Evangelho, que eu acho que é tão poderoso.
- Hank Smith: 17:19 Essa foi a base de seu livro, certo, Eric, Becoming the Beloved Disciple?
- Dr. Eric Huntsman: 17:23 Sim, exatamente. Assim, ao passarmos para João 1, a alta cristologia de João é estabelecida nos primeiros 18 versículos, eu costumava dizer que o prólogo do Evangelho de João era João 1:1-18, e falaremos sobre isso com mais detalhes em um momento. Os chamados logos, ele Jesus é o Verbo divino que se fez carne. Então eu disse: "Bem, 19-51 está se movendo para o ministério". Mas como eu estava fazendo um estudo para a magistral coleção de Lincoln Blumell sobre Novos Testamentos,

é um grande recurso para este ano, é História, Cultura e Sociedade do Novo Testamento ou algo assim, mas é uma antologia de coleção. Muitos grandes estudiosos dos últimos dias têm contribuído para ela. Lincoln me pediu para fazer o capítulo sobre o Evangelho de João. Enquanto eu olhava para o esboço que fiz para esse capítulo, o esboço do Evangelho de João originalmente tinha o prólogo sendo apenas aqueles primeiros 18 versículos.

18:10 Mas depois ficou claro para mim que os versículos 19-51, dos quais também vamos falar hoje, onde Jesus encontra pessoas e as pessoas O encontram, isso também fazia parte do prólogo. Enquanto deslizamos em um momento depois de terminarmos nossa discussão sobre os antecedentes e a autoria e a audiência e a estrutura do Evangelho como um todo, enquanto deslizamos em nossa discussão do Capítulo 1, o trabalho Vem, Segue-Me esta semana, vou argumentar que esse capítulo lhe dá os dois temas principais do Evangelho de João. O primário, que eu já conhecia desde o último ano do ensino médio, a Divindade de Jesus, a alta cristologia de João, mas o que era novo e deu origem àquele livro que você mencionou nos versículos 19-51, são os encontros que as pessoas têm com Jesus. Eu percebo que este é também um evangelho sobre discipulado. Quando as pessoas encontram Jesus, como elas respondem a Ele?

19:00 Agora alguns, é claro, O rejeitam, mas aqueles que o aceitam, como se tornam o que chamamos em grego matemático. Um discípulo é ao mesmo tempo um aprendiz e é assim que geralmente pensamos que um discípulo é um estudante, mas é também um aprendiz; alguém que não está apenas aprendendo com o mestre, mas alguém que está procurando se tornar como o mestre. Portanto, o tema secundário deste Evangelho que discuto é o discipulado e os discípulos de que vamos falar na segunda parte desta discussão nos dão o modelo ou o modelo para isso. Então decidi fazer um livro inteiro, não sobre o que eu pensava que iria escrever. Pensei que quando finalmente escrevesse um livro sobre João, seria sobre a alta cristologia de João. Vai ser sobre o Jesus Divino. Mas acabou sendo um livro sobre discipulado porque uma das coisas que me impressionou quando entrei no Evangelho de João foi o quão dramático ele é. Ele desenha estes personagens poderosos, e já mencionei que Jesus fala com eles, seus diálogos.

19:55 É como uma peça de teatro e personagens, por isso estudei muito a teoria do caráter e como o caráter é feito na Bíblia hebraica e particularmente na tragédia grega. Esse era o meu antigo campo antes de entrar na religião. Eu disse: "Uau, cada

um dos personagens principais de João representa uma caminhada de fé diferente. Pessoas diferentes encontraram Jesus e por causa de sua situação de vida e de seus antecedentes, quem são, respondem de maneira diferente e sua caminhada de fé é diferente uma da outra". Muito bem, estes primeiros discípulos de quem vamos falar respondem de uma maneira. A mãe de Jesus no Capítulo 2 no casamento de Caná como mãe de Jesus, ela já sabe quem Ele é. Ela responde de uma maneira diferente. Depois tem Nicodemos que é como este professor em Israel. Ele é um professor. Ele é esse intelectual e na verdade tem dificuldade de entender Jesus em nível espiritual, embora ele chegue lá eventualmente no final do livro. Então você tem a mulher no poço, uma forasteira. Ela é uma mulher, mas também é uma forasteira etnicamente. Ela é uma samaritana...

John Bytheway: 20:50

Um samaritano.

Dr. Eric Huntsman: 20:51

Então você fará outra camada pelo menos no diálogo de Jesus com ela, ela tem uma história conjugal interessante e desafiadora. Ela parece ter sido rejeitada por sua própria comunidade e ainda assim, ela é a primeira missionária no Evangelho de João. Ela responde correndo para sua aldeia e pregando e toda a aldeia se converte. Na verdade, essa é a única vez que Jesus é chamado de Salvador no Evangelho de João é quando os samaritanos se aproximam da mulher no poço e dizem: "Não mais cremos por causa de sua palavra, mas porque descobrimos por nós mesmos que Ele é o Cristo, o Salvador do mundo, não apenas dos judeus". Seguindo em frente, há esta família maravilhosa em Betânia, que está no meio deste evangelho, Marta, Lázaro e Maria de Betânia, que eu gosto de chamar de amigos de Jesus. No final, temos Tomé e Pedro que são discípulos impulsivos, mas dedicados, falíveis, mas discípulos fiéis. Todos eles têm estas diferentes caminhadas e experiências.

21:44

O que isso me disse, e foi mais ou menos na mesma época, John, você mencionou minha devoção em 2018, foi na mesma época em que eu estava fazendo minha devoção. Há tantas pessoas que têm tantas experiências diferentes na igreja hoje, seja por causa do contexto socioeconômico, de sua fé, de sua orientação sexual, de seu gênero, de sua raça. O Evangelho de João estava me dando alguns modelos de como isso era bom e que talvez as pessoas pudessem se encontrar em um desses personagens. É claro, o perigo é uma vez que você começa a dizer diversidade, onde está o corpo de Cristo? Onde está a unidade? Na verdade, alguns anos atrás eu estava no Comitê de Inclusão da Diversidade da faculdade e na verdade não

acabamos fazendo isso, mas na verdade eu disse uma vez que a faculdade, eu disse, eu preferiria dizer inclusão e diversidade em vez de diversidade e inclusão porque o objetivo é a inclusão. Queremos que todos façam parte da mesma equipe, do mesmo corpo de Cristo, da mesma igreja. Agora vamos reconhecer a nossa diversidade. Não queremos minimizar isso.

22:44 Então eu pensei: "Como vou controlar isso? Se eu escrever um capítulo neste pequeno livro sobre cada um destes personagens em João, e no final de cada capítulo eu tenho uma pequena seção de aplicação onde eu o comparo com alguém hoje"? Confessarei que eu era Nicodemos. Eu era o cara com muitas perguntas que era muito intelectual, que tinha que lutar muito para conseguir meu testemunho. Só no final, quando Nicodemos vê que Jesus na cruz no Capítulo 19, ele percebe: "Oh, era isso que ele dizia em João 3 quando você vê o filho do homem erguido sobre a cruz. Então eu me utilizei de fato em uma crise de fé que tive em minha missão como a seção de aplicação no final do capítulo de Nicodemos. Mas, para concluir, como vou amarrar tudo isso? Como vou ter a unidade da fé? Não é isso o que Joseph Smith escreve em James? "Uma fé, um batismo". Eu percebi, e vamos voltar agora à autoria do Evangelho de João. Foi a figura do discípulo amado que nos deu o modelo para a inclusão, para a unidade.

John Bytheway: 23:38 O autor.

Dr. Eric Huntsman: 23:39 O autor ou fonte, falaremos sobre isto em um momento, o autor ou fonte deste evangelho nunca se nomeia a si mesmo. É somente no final do Evangelho, começando com A Última Ceia, que ele é chamado de Deus, o discípulo a quem Jesus amou. Ele aparece em quatro cenas poderosas. Ele pode aparecer neste primeiro capítulo, como veremos ao chegarmos finalmente à lição de Doutrina do Evangelho para a semana. Ele pode aparecer em 1, mas o que vemos em A Última Ceia é que ele é o discípulo inclinado nos braços de Jesus, nosso Rei Tiago diz: "Inclinando-se no seio de Jesus". Em minha própria tradução disto, eu digo, "Reclinando-se nos braços dele", porque a palavra kolpon, que pode ser traduzida como seio significa abraçar. Muito rápido por diversão, a única outra vez que essa palavra é usada é no final da parte de alta cristologia do Capítulo 1 quando diz que, "A palavra estava no seio do Pai", é o nosso Rei James. Assim como a palavra estava no seio do Pai, este discípulo está no seio ou no abraço de Jesus.

24:37 Isso não é lindo? Então, de qualquer forma, somos apresentados a ele lá. Então ele pode ser aquele que está caminhando com Pedro após a prisão de Jesus, o palácio do

sumo sacerdote. A próxima cena importante em que ele está é o capítulo 19, quando ele é enviado aos pés da cruz com a mãe de Jesus e Maria, a tia, ele está ali mesmo enviado para a cruz. Depois, é claro, ele e Pedro estão correndo quando ouvem que o túmulo está vazio. Eles estão correndo para encontrar o túmulo vazio. E finalmente o final no capítulo 21, após a reabilitação de Pedro, após a tríplice negação, o Senhor lhe perguntou três vezes, se ele me ama, ele consegue dizer três vezes: "Eu te amo, Senhor". Ele diz: "Está bem, alimenta minhas ovelhas", tem esta pequena entrevista pessoal do sacerdote, uma profecia sobre ele ia terminar seu ministério, é através do martírio. Ele se vira e vê o discípulo que Jesus ama seguindo-o.

25:23 Ele diz: "Está bem, vou morrer". Eu vou ser um mártir. E esse cara"? É realmente interessante porque Jesus diz: "Se ele vive até eu voltar, o que é isso para você?". Geralmente vamos direto à seção sete e falamos sobre a tradução de João e a carreira de João após a tradução, mas sentimos falta do contexto. Jesus levanta isto porque Pedro diz: "Ok, estou te seguindo desta maneira e vou dar minha vida por você". E este cara"? O Senhor diz a Pedro: "Não importa o que aconteça com João, se ele vive até eu voltar, o que é isso para você? Você me segue", o que é tão poderoso. Nós não julgamos o discipulado ou o ministério de outras pessoas. Nós apenas seguimos o próprio Senhor.

26:02 Portanto, tenho estas quatro coisas para minha conclusão. Podemos ser como o discípulo amado, inclinados nos braços do amor de Jesus. Na Última Ceia, digamos, ao tomarmos o sacramento, ao participarmos das ordenanças, podemos estar com ele aos pés da cruz tendo um testemunho, Ele morreu pelos pecados do mundo. Podemos ser como Ele correndo com esperança até o túmulo vazio para descobrir que Ele ressuscitou e depois podemos continuar a segui-Lo, por mais que sem julgar o discipulado dos outros, podemos segui-Lo até o fim. Então foi assim que esse livro terminou, Hank e John, é como eu uso a figura do discípulo amado como modelo de encadernação, não importa como seja sua caminhada pessoal, estas são as coisas que todos nós precisamos compartilhar. O testemunho do amor de Cristo que Ele morreu por nós, a esperança na ressurreição e o compromisso de segui-lo.

Hank Smith: 26:50 Isto é fantástico. Adoro que a igreja nos deixe fazer apenas um capítulo de um único Evangelho para que desta vez possamos falar sobre os Evangelhos individualmente. Como você tem dito, cada um deles tem missões únicas separadas para eles. Se você puder vê-los separados uns dos outros, você obterá mais deles. Você certamente nos mostrou isso com João.

- John Bytheway: 27:07 É interessante o que você estava dizendo antes, Eric, sobre um velho manual 211 de religião laranja que fazia uma harmonia, mas o que eles têm agora vai Matthew e depois Mark e depois Luke, e eu amo assim para que possamos olhar a voz e contribuição únicas e tudo para cada um. Isso é mais ou menos o que você estava dizendo, Hank, e é divertido poder dizer. "Agora, você vai notar que na conta Mark recebemos um pouco disto, mas a conta Matthew não menciona ... " e coisas desse tipo. Mas eu estava curioso. Eric, sobre, acho que você disse que prefere ensiná-los um de cada vez.
- Dr. Eric Huntsman: 27:45 Sim, a maneira como eu faço isso é fazer um background histórico e literário para um par de palestras e depois faço narrativas de infância. Então eu faço Mateus 1-2 em uma lição e Lucas 1-2 em uma lição. Assim, obtemos o pano de fundo e depois eu faço a marcação até Jerusalém. Então você obtém o retrato de Marcos como eu o chamo, este João Wayne Jesus com todos os milagres. Você leu meu livro, os milagres de Jesus. Marcos tem 19 discretas histórias de milagres. Agora, embora seja verdade que Mateus e Lucas têm 21, os milagres muito mais curtos de Marcos estão acontecendo com muito mais frequência. Suas descrições deles, por exemplo, um milagre, todos eles compartilham a história sobre a expulsão da legião de demônios. O relato de Marcos é duas vezes mais longo que o de Mateus porque Marcos é sobre as obras de Jesus, enquanto que Mateus é principalmente sobre os ensinamentos de Jesus e depois Lucas os equilibra. Portanto, o que eu faço é ensinar Marcos e depois tenho um exame e depois ensino Mateus e depois Lucas e meus alunos leram Marcos.
- 28:41 Assim eles podem ver como Mateus ou acrescenta algo ao que Marcos tinha como o Sermão da Montanha, como ele encurtou algo como descrições milagrosas mais curtas, o que Lucas faz. Então eu tenho um exame e depois faço João. Depois o que faço nas últimas semanas do semestre é reuni-los todos para a narrativa da paixão. Então começamos com a entrada triunfal na última semana, sobre o que é o meu novo livro. Trevor Hatch e eu fizemos este livro sobre a Semana Santa. Até lá, os estudantes conhecem aquelas quatro vozes tão bem, aqueles quatro retratos de Jesus tão bem que podemos levá-los juntos e dizer: "Certo, foi isto que Jesus fez naquele domingo. O que é isto que Ele fez na segunda e na terça-feira? Aqui está a história sobre a unção na quarta-feira, aqui está A Última Ceia no Getsêmani na quinta-feira, aqui está Sexta-feira Santa". Em meu exame, posso colocar passagens dos evangelhos e dizer: "Diga-me de que evangelho isto é," e eles sempre podem fazer isso.

- 29:33 Todos os quatro Evangelhos têm Pedro cortado a orelha de alguém no jardim do Getsêmani quando Jesus está sendo preso, mas somente Lucas o tem colocado de volta. Isso porque Lucas é este Evangelho que se concentra em curas e compassões. Somente em Lucas, Jesus na cruz, ensina sua primeira discussão missionária e eles podem identificar isso. Aqui está uma interessante, já que estamos falando de João. Marcos, Mateus e Lucas percebem como eu sempre digo Marcos, Mateus, Lucas em vez de Mateus, Marcos e Lucas. Marcos, Mateus e Lucas, todos têm Simão de Cirene para ajudar Jesus a carregar a cruz até o Gólgota. Em João, essa história é omitida porque a Johanna em Jesus não precisa da ajuda de ninguém. Em João, Jesus carrega sua própria cruz por todo o caminho. Assim, se eu colocar no exame, "Jesus carregando sua cruz veio ao Gólgota", meus alunos sabem em um instante que é João porque eles tiveram a experiência com os evangelhos individualmente que, mesmo quando os estamos levando juntos, eles podem identificar o estilo ou o retrato de Jesus ou as infâncias.
- John Bytheway: 30:31 Oh, isso é incrível. Eu gosto do John Wayne Jesus de Marcos. Não sei o que vocês pensam disto, mas sinto que o Livro de Marcos soa um pouco como o Livro de Mórmon porque as pessoas estão sempre maravilhadas e espantadas.
- Dr. Eric Huntsman: 30:41 Sim. Sim. Sim.
- Hank Smith: 30:42 Sim.
- John Bytheway: 30:43 O Livro Mórmon tem pessoas que sempre se espantam e se espantam. Mark, a maneira como ele o descreve, "Eles ficaram maravilhados, ficaram estupefatos", e soa como o Livro de Mórmon.
- Dr. Eric Huntsman: 30:51 Bem, alguns de vocês que ouviram minha discussão com vocês dos Salmos ou leram qualquer um de meus livros ou já me ouviram falar, sabem que nunca falo sem falar sobre meu filho, Sam. Nossa família tem uma tradição. Lemos Mateus 1-2 e Lucas 1-2 em dezembro se preparando para o Natal como parte de nossa celebração do Advento. Depois, entre o Natal e a Semana Santa, escolhemos um evangelho para ler juntos como uma família. Bem, quando Sam envelheceu o suficiente para fazer parte disto, sempre que eu dizia: "Sam, que Evangelho devemos ler? Ele sempre dizia: "Vamos ler Mark". Bem, eu sempre assumia que era porque era o mais curto. Mas uma vez ele finalmente dizia: "Pai, porque em Marcos, Jesus faz coisas". É um evangelho de ação". Mark Goodacre, um grande estudioso da Carolina do Norte ou Duke, esqueci qual, mas ele tem aqui um grande podcast que alguns de nossos ouvintes podem estar

interessados em seguir. Mas ele fala sobre os Evangelhos e ele e outros fizeram estes projetos onde as pessoas lêem o Evangelho de Marcos em voz alta. Isso poderia ser feito entre duas ou três horas, o Evangelho inteiro.

31:47 Era para as congregações cristãs originais, lemos em voz alta. Os livros eram muito caros, os pergaminhos são muito caros, por isso, era lido em voz alta. Neste novo livro que Trevor e eu fizemos, temos no início de cada capítulo para cada dia da Semana Santa, temos o texto que famílias ou indivíduos podem ler juntos, e eles são sempre Mark e John, Matthew e Luke se houver algo único lá. Mas Marcos é tão dramático e eu adoro o que você disse, John, é tão envolvente. Então Marcos é tanto o primeiro relato da semana da paixão pela ressurreição, mas também, o mais dinâmico. Depois John, que é, de fato, antigamente, costumavam chamá-lo de John the Theologian. Ao entrarmos em João 1 e lermos esses versículos iniciais, é porque ele olha para Jesus como Deus e olha para os princípios. Por isso, enquadrei cada capítulo com Marcos e João usando citações de Lucas, obviamente em Lucas 22 para Gethsamane, às vezes há o fato de que Mateus e Lucas dão coisas que os outros não têm. Então, devemos falar um pouco mais sobre João e depois passar para João 1?

Hank Smith: 32:45 Absolutamente. Isto é fantástico até agora. Sinto que sim, você pode sentir sua excitação pelo próprio Evangelho, o que eu acho que nossos ouvintes vão apreciar.

Dr. Eric Huntsman: 32:54 Você me fez chegar à frente ao perguntar sobre aquele pequeno livro, Tornando-se o Discípulo Amado. Deveríamos ter falado sobre a autoria do Evangelho de João. Agora a tradição de que foi João, o Apóstolo, é muito antiga. Ela vai até o final do segundo, início do terceiro século. Há muitas evidências internas que sempre convenceram os leitores do Evangelho de que este era João o filho de Zebedeu e o Apóstolo, penso que como santos dos últimos dias trazemos algumas evidências do Livro de Mórmon e de Doutrina e Convênios e somos reforçados por isso. Portanto, penso que a vasta manã dos leitores dos Santos dos Últimos Dias e muitos estudiosos diriam que João, o Apóstolo, foi o autor. Há alguns estudiosos modernos que fazem outros argumentos. Para aqueles que estão interessados nisso, você pode ler ou meu capítulo no volume Blumell ou mesmo a introdução de Becoming the Beloved Disciple.

33:39 Eu falaria sobre isso e lhe daria algumas coisas que você pode buscar. Mas vamos apenas assumir para nossa discussão no contexto da igreja que João Apóstolo foi a fonte ou o autor deste texto. Explicarei por que eu digo fonte ou autor em um

momento. Por que ele nunca se nomeia a si mesmo? Bem, a realidade é que nenhum dos autores do evangelho o faz. Todos os quatro Evangelhos são antes anônimos. Mark não diz: "Eu sou Mark, o tradutor e assistente de Peter, ouvindo-o pregar, escreveu este Evangelho de ação". Mateus não diz: "Eu, como ex-coletores de impostos, queria escrever sermões de Jesus", ou Lucas, o evangelista compassivo e detalhado, "quero mostrar histórias de Jesus curando pessoas e falar sobre a perspectiva de Maria no nascimento". Nenhum deles faz isso. Nenhum deles realmente se nomeiam. Portanto, nesse sentido, não é incomum que o autor não se nomeie a si mesmo.

34:25 Mas o que é estranho é que, com a única exceção de quando Levi e Marcos e Lucas e Mateus no Evangelho de Mateus, o público é chamado a seguir Jesus. Nunca se tem Mateus como um personagem a não ser estar na lista apostólica. No entanto, já mencionei que o autor ou fonte do Evangelho de João é um personagem no final. Então por que ele está tão hesitante em dizer quem é? É modéstia? O que é isso? Bem, estou convencido, como muitos estudiosos, que é porque ele não quer distrair. Para aqueles de nós que amamos Jesus e se ele é o melhor amigo de Jesus, ele não quer desviar nenhuma atenção de Jesus. Trata-se de Jesus, não de si mesmo. Mas, ao preservar seu anonimato, permite que os leitores se vejam em suas experiências. Assim, se dizia: "João, o amado, estava nos braços de Jesus", como sim, é claro, ele é seu melhor amigo. "João Apóstolo estava ao pé da cruz e correu para o túmulo".

35:22 Bem, é claro que ele conseguiu esse testemunho. Ele é um apóstolo, eu sou apenas um professor ou sou apenas um contador. Esse não sou eu. Mas, permanecendo anônimo, ele pode ser um tipo para todos os discípulos. Como discípulos, todos nós devemos ser amados por Jesus, para que o discípulo amado possa estar presente para todos nós. Em meu livro, na verdade, exponho alguns dos outros personagens que são realmente significativos também não são nomeados. A mãe de Jesus nunca se chama Maria neste Evangelho. Ela é sempre apenas a mãe de Jesus no Capítulo 2 e no Capítulo 19. Certo, então alguns outros personagens, e nós não vamos entrar nele porque temos que voltar a João 1. A sugestão é que o autor ou fonte deste Evangelho não se nomeou e manteve seu anonimato para que os leitores pudessem se identificar com as experiências que ele foi abençoado por ter. Agora, por que continuo a dizer fonte ou autor?

36:17 No final de John 21, há uma clara adição editorial. Este é o Capítulo 21, versículos 24 e 25. Isto é depois que Jesus disse a Pedro, o Senhor ressuscitado disse a Pedro: "Não pergunte

sobre o que está acontecendo com o discípulo que me seguiu, o discípulo amado, você simplesmente me segue". De qualquer forma, há esta adição Versículos 24-25, que a maioria dos estudiosos acha que um editor acrescentou mais tarde. Este é o discípulo que testemunhou estas coisas e escreveu estas coisas. Sabemos que seu testemunho é verdadeiro, e depois diz: "Se escrevêssemos tudo o que este cara sabia sobre Jesus, o mundo não poderia segurar todos os livros". Portanto, há duas coisas escritas nesse versículo: "Ele testemunhou dessas coisas e escreveu sobre elas". Assim como o discípulo amado, será que João compartilhou seu testemunho oralmente durante anos, até mesmo décadas antes de escrever qualquer coisa? Quando eu estava fazendo um capítulo realmente sobre Lucas, não sobre João para o volume do Sperry Symposium que tivemos alguns anos atrás, "Tu és o Cristo". Eu não sei se você se lembra disso, Hank.

37:16 Foi o ano em que fizemos Christology, Christologia do Novo Testamento no Sperry Symposium. Eu fiz o capítulo sobre Lucas e encontrei um estudo realmente interessante que sugeriu que o autor de Lucas não só tinha Mateus e Marcos antes dele, embora o Evangelho de João ainda não tivesse sido escrito, ele tinha acesso a algum do mesmo material que o Evangelho de João. Por que não poderia ser que Lucas ouviu João testemunhar coisas que ele ouviu e viu o Salvador fazer? Então há esta idéia de que havia esta longa tradição oral onde o discípulo amado viajava compartilhando seu testemunho como, é claro, ele o faria. Será que ele escreveu este evangelho? Provavelmente, talvez. Mas será que isso significa que ele não foi editado mais tarde? Agora eu já mencionei que Marcos parece ter escrito o testemunho de Pedro.

38:03 Este é um exemplo de onde temos um testemunho de apóstolo, mas o nome dele é dado pelo cara que o anotou. Talvez aqui tenhamos o evangelho nomeado para a pessoa que deu o testemunho e outras pessoas possam tê-lo escrito e editado. A maioria de seus ouvintes não se preocupa com isso. Mas se você se interessar por Johanna e bolsas de estudo e começar a ler coisas sobre a história composicional de João, saiba apenas que alguém que passou uns bons 20 anos fazendo isso pode ler todas essas coisas, achá-las interessantes e não ser ameaçado por elas. Deixe-me dizer-lhe por que não tenho nenhum problema com a história composicional. Temos um grande exemplo no Livro de Mórmon, Alma 34. Amulek dá um testemunho balançante sobre a infinita expiação eterna. Alma em algum momento o escreveu em seu diário missionário ou ele o escreveu em seu registro, e mais tarde Mórmon abre isso

e coloca isso e depois placas de Mórmon, e Joseph Smith mais tarde traduz isso.

- 38:50 Não tenho nenhum problema com a história composicional. Com algumas dessas coisas sendo sermões ou ensinamentos que eram verbais e outra pessoa os escreve e outra pessoa os resume e depois alguém os traduz, basta saber que tenho um testemunho firme de que a pessoa que é a fonte deste material e que acredito que o escreveu, pelo menos as primeiras versões dele, conhecia Jesus, viu e ouviu as coisas. Então a próxima pergunta é depois de estabelecermos que a fonte e/ou autor deste texto foi uma testemunha, uma testemunha ocular e uma testemunha auditiva, quem é seu público original? Talvez o simplifiquemos demais, mas é útil para os estudantes. Dizemos que Marcos escreve para os primeiros santos em Roma, onde Pedro pregou, e falamos sobre Mateus escrevendo para cristãos judeus e talvez outros judeus e falamos sobre Lucas escrevendo para um público gentio.
- 39:40 Dizemos muitas vezes que João estava escrevendo para membros da igreja e isso poderia muito bem ser verdade. Há algumas passagens que eu não vou entrar aqui onde não sabemos se ele está falando de pessoas que vão começar a acreditar ou de pessoas que já acreditam. Na verdade, acho que John está escrevendo para ambos. Ele está escrevendo para que os membros aprofundem sua fé, mas tenho a firme convicção de que esta foi também uma grande ferramenta missionária, que ele escreveu para pessoas que não conheciam Jesus. Tudo o que você precisa fazer é assistir ao Super Bowl e ver algum amigo cristão evangélico nosso com João 3:16, 17 na testa para saber que este é um trato missionário. Eu acho que é como o Livro de Mórmon. Sim, o Livro de Mórmon é escrito para nós, mas é escrito para todos.
- 40:21 É escrito para os amonitas que o recebem, os judeus que o recebem, nós, etc. O público inicial, creio, era um grupo de primeiros cristãos, talvez no círculo ao redor de João, a quem ele queria aprofundar a fé deles e ajudar a entender melhor Jesus. Mas foi usado muito rapidamente para que judeus e gentios chegassem ao conhecimento de que Jesus era o Cristo. Então, é claro, nos dias de hoje, as pessoas o leram. E de fato, penso que o tema ou o propósito deste texto se encontra no final de João 20, que penso que foi o final do livro antes de acrescentar o capítulo 21 onde diz nos versículos 30 e 31: "Muitos outros sinais realmente Jesus fez na presença de seus discípulos, que não estão escritos neste livro, mas estes estão escritos para que vós acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que acrediteis que podeis ter vida em seu nome".

Qualquer um que leia este livro, em qualquer momento, é o público-alvo deste texto.

- John Bytheway: 41:15 Isso é ótimo.
- Dr. Eric Huntsman: 41:15 A última coisa que eu gostaria de dizer é, a título de introdução antes de chegarmos a João 1 é que agora sabemos um pouco sobre a fonte e o autor e sabemos quem somos como o público, qual é a estrutura deste livro? Como ele é montado? Porque eu acho que é realmente importante quando estamos tentando entender um Evangelho para entender como as peças se encaixam, e é por isso que minha visão particular sobre João 1 é tão importante. Como ele se encaixa como o prólogo de todo o livro? Então João 1 em meu argumento é o prólogo com os dois temas, a divindade de Jesus Cristo em João 1:1-18 e este tema do discipulado em 1:19-51. Depois temos uma seção João 2-11, que é chamada de Livro dos Sinais por muitos estudiosos. Há apenas sete milagres claros na primeira metade do Livro de João, ao contrário daquele 19 em Marcos no 21 e Mateus e Lucas.
- 42:10 Enquanto João, você sabe disso por meu pequeno livro sobre os milagres de Jesus, a palavra comum para milagres nos Evangelhos Sinópticos é *dúnamis*. Nossa palavra *dinamite* provém disso, atos poderosos. Mas em João eles são sempre chamados de *semeia*, que significa sinais. Em minha tradução, costumo renderizá-la como sinais milagrosos para que saibamos que são milagres. Mas não é tanto a grande obra que Jesus faz para alguém ou para um grupo de pessoas. Os milagres são principalmente para o público, os leitores do Evangelho de João, para saber mais sobre Jesus. O que eles revelam sobre Jesus? Então você tem estes sete sinais milagrosos, trocando água por vinho, e depois você tem a cura do filho do nobre e depois o homem na piscina de Betesda. Depois você tem caminhando sobre a água e alimentando os 7.000. Depois você tem a cura do homem que nasceu cego e você tem a criação de Lázaro, então os Capítulos 2-11 do Livro de Sinais. Depois os Capítulos 12-20, a segunda metade do Evangelho, é o que eu gosto de chamar de Livro da Glória. Peguei emprestado isso de um grande estudioso Johannan, Raymond Brown.
- 43:15 Ele foi o presidente da Sociedade de Literatura Bíblica, grande estudioso, mas também foi ordenado sacerdote católico romano. Portanto, ele era um, o que chamaríamos em nossa igreja de um discípulo estudioso, um sábio crente. Ele o chamou de Livro da Glória porque muitas vezes, Jesus vai começar a dizer: "Minha glória é, eu vou ser elevado e vou glorificar o Pai, e o Pai vai me glorificar". Penso que os Santos dos últimos dias

deveriam abraçar esse título, o Livro da Glória, porque sabemos de Moisés 1:39: "Esta é minha obra e minha glória para levar para além da imortalidade e vida eterna do homem", e é disso que se trata nos Capítulos 12-20. Então o capítulo 21 é o epílogo acrescentado mais tarde aparece, esta aparição pós-ressurreição na costa do Mar da Galileia. Onde eu diria que o tema do discipulado na segunda metade do Capítulo 1 é reprisado quando ele aparece a sete discípulos junto ao Mar da Galileia e depois tem aquele encontro pessoal e diálogo com Simão Pedro e aquele destino final e testemunho do discípulo amado nos versículos 20-25. Assim, se você tem essa estrutura em mente ao ler capítulos individuais, você pode ver como ela se encaixa em todo o propósito do evangelho.

- John Bytheway: 44:22 Eu amo o grande quadro antes de nos aproximarmos. Como você quer se aproximar ao iniciarmos estes primeiros versículos do Livro de João?
- Dr. Eric Huntsman: 44:29 Bem, uma das coisas que eu gostaria de salientar, e John não é único nisto, mas por causa do meu trabalho em John, eu o vejo aqui muito mais. O Evangelho de João ecoa muito conscientemente ao Livro do Gênesis. Portanto, há muito do que chamamos de intertextualidade. Assim, no início do Gênesis, versículo 3, assim no início Deus disse: "Que haja luz". Então temos aqui, "No início era a Palavra", e no grego, eu só tenho isto à mão, "En arche ên ho Logos", "No início era a Palavra". Então Deus falou em Gênesis 1, e como Ele está falando em João 1? Bem, Ele está falando com Seu Filho, Jesus. Então nós temos este mesmo tipo de coisa. Portanto, tivemos a criação original em Gênesis 1. Embora isto esteja falando da criação original, porque este é o Novo Testamento, o que vamos ver é que Jesus veio para trabalhar uma nova criação.
- 45:25 Então você tem esta coisa interessante acontecendo. Agora quando dizemos: "No início era a Palavra", "En arche ên ho Logos", ou Logos, dependendo de como você quer pronunciar isso, os classicistas discutem sobre isso. O termo para palavra, logotipos. Se você procurar em um grande dicionário, um grande léxico grego, ele irá em várias páginas. Significa todos os tipos de coisas. Portanto, pode significar uma palavra que falamos ou uma palavra que escrevemos ou uma palavra que lemos. Mas também pode significar um pensamento, uma idéia, um princípio. Portanto, tem o que chamamos de uma ampla gama somática, e alguém que lesse este grego saberia disso. Mas o mais importante é, mais uma vez, voltar ao Gênesis 1:1, "No princípio Deus disse", Deus está nos falando agora através de Seu Filho, e é aqui que obtemos a idéia. Sabemos isso muito bem na igreja para a restauração através do templo e outros

sentidos que o Deus, o Pai, trabalha através de Seu Filho, Jesus Cristo.

46:21 Uma das coisas que Aristóteles disse distinguia os humanos de outros animais, o resto da criação animal era logos ou logotipos. Assim, o que Aristóteles diria é: "Temos um logotipo, um pensamento, uma idéia, um conceito em nossa cabeça, e uma palavra, quer falemos ou escrevamos, é como comunicamos isso a outra pessoa". Então, alguém lê ou ouve nossas palavras e depois as traduz em pensamentos em sua própria cabeça, a palavra é o intermediário. Bem, de repente você vê como isto funciona. Você tem Deus, o Pai e nos tem, e como Deus está se comunicando, interagindo, afetando as coisas? É através desta palavra que está com Ele no início. Em grego, diz, [língua estrangeira 00:47:07] Então em nosso inglês diz, "The Word was with God". Aqui ela está realmente ao lado de Deus é uma maneira de torná-la realidade, então eles estão lá juntos. Então, como já mencionamos, "E a Palavra era Deus, então ele era divino desde o início". O mesmo foi no início com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele não foi feito nada do que foi feito".

47:29 Portanto, mais uma vez, isto está fornecendo de fato no início do Livro de Hebreus e algum outro texto, validação das escrituras para o que sabemos liturgicamente através do templo que Deus cria através de Seu Filho. Agora, Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. Uma das coisas que você tem que entender em João é que as coisas são sempre conceituais. Mencionamos anteriormente que é muito simbólico. Então, quando você diz vida, você pensa no funcionamento biológico. Quando você pensa em luz, você pensa em iluminação eletromagnética, mas em João é sempre mais do que isso. Portanto, não é apenas vida biológica, é vida no sentido espiritual. Não é apenas luz do sol ou de uma lâmpada elétrica, é iluminação. A palavra é muito mais do que aquilo que experimentamos nesta esfera física. "A luz brilha na escuridão e a escuridão não a compreende". Agora em grego quando diz que a escuridão não a compreendeu, a palavra é na verdade [língua estrangeira 00:48:29]. Katalambanō significa literalmente derrubar. Lambanō significa derrubar algo, kata é o prefixo adverbial, como despedir um quarterback. Agora pode significar...

Hank Smith: 48:41 Oh, realmente?

Dr. Eric Huntsman: 48:42 ... para manter algo em sua mente e, portanto, compreendê-lo, que é o que nossa palavra inglesa para compreender normalmente significa. Mas para os tradutores do Rei James,

significava algo mais do que isso. A escuridão não só não entendeu a luz, como também não foi capaz de despedir o quarterback. Não foi capaz de derrubá-lo. Não foi capaz de detê-lo.

John Bytheway:

49:00

Eu gosto disso. Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindo à segunda parte com o Dr. Eric Huntsman, John 1.
- Dr. Eric Huntsman: 00:07 Se pudéssemos compartilhar telas aqui, eu mostraria a você como eu coloco isto em grego. Este estudioso Johannan que mencionei, Raymond Brown, o falecido padre Brown. Ele fez um argumento nos anos 70, que eu realmente abracei, que é muitas vezes coisas sobre Jesus ou os discursos, as palavras do próprio Jesus no evangelho de João, ou são poéticas ou semi-popéticas. Em inglês, expus isso no apêndice de meu pequeno livro "On Becoming the Beloved Disciple", mas também o fiz em grego, em outro contexto. Sempre que os primeiros 18 versículos de João 1 falam de Jesus, é poético, mas quando se fala do testemunho de que Deus envia o testemunho da luz, é prosa. Portanto, temos este início muito poético.
- 00:49 No início era a Palavra, e a Palavra está com Deus, e a Palavra era Deus. Aqueles de vocês que estavam fazendo os Salmos comigo, vejam o paralelismo ali. Se o mesmo foi no início com Deus, todas as coisas foram feitas por Ele. Sem Ele, não foi feito nada. Nele estava a vida. A vida era a luz dos homens. A luz brilha na escuridão, a escuridão não a compreende. Mas de repente, nos versículos seis a oito, ela se torna muito prosaica. Ah, a propósito, há um homem enviado por Deus. Seu nome era João. Este homem não era uma luz, ele foi enviado como testemunha da luz.
- 01:18 Portanto, é um discurso muito elevado, poético e poderoso quando se fala de Jesus, a Palavra. Mas então, oh, então havia um cara, João, ele foi enviado para testemunhar por ele. Então voltamos a Jesus e ele se torna semi-popético de 9 a 14. Esta era a verdadeira luz que ilumina todo ser humano que vem ao mundo. Estou sendo inclusivo em termos de gênero aqui, porque antropos é inclusivo em grego. Ele, a palavra estava no mundo. O mundo foi feito por Ele e o mundo não O conhecia. Neste versículo, vou ter que infligir um pouco mais de grego em você, versículo 11.
- 01:54 Ele veio para o seu e o seu não o recebeu. Agora, em grego, diz, *eis ta idia elthen*. Ele chegou às suas próprias coisas. Não é

plural em grego. *kai hoi idioi auton ou parelabon*, e seu próprio povo não as recebeu. Agora, por que isso é tão importante são os elementos, como veremos na água para o vinho, os elementos obedecem a Deus. Eles obedecem à Palavra, ao divino, onde obedecem a Jesus. Mas as pessoas têm sua agência e às vezes não têm. Acho que é em Helaman. É em Helaman onde Mórmon tem este pequeno tipo de lado poético...

- John Bytheway: 02:29 Poeira da terra?
- Dr. Eric Huntsman: 02:31 ... Sim, sim. Ele diz que o pó da terra se move para cá e para lá, por ordem do Deus Todo-Poderoso, mas o homem não ouve. E isso é o que acontece em João. E será esse o tema do discipulado do encontro. Como as pessoas reagem? Sabemos que os elementos vão responder, mas como as pessoas vão responder? Mas, a todos quantos O receberam, a Ele deu o poder de se tornarem filhos e filhas de Deus, até mesmo aos que acreditam em Seu nome. Agora, é preciso desdobrar isto. Por isso, fiz algo chamado a família divina de Deus e o Evangelho de João. Então este foi o meu capítulo, este último volume de Sperry. E examinei isto e é realmente interessante porque os Santos dos últimos dias foram criados cantando: "Eu sou um filho de Deus".
- 03:12 Nós já somos filhos de Deus. Por que temos que nos tornar filhos de Deus? Agora, Bob Miller, que ambos se lembram, ex-reitor de Religião, diz: "Tudo isto é sobre alienação. Começamos como filhos de pais celestiais, mas perdemos esse status por causa da queda e, mais tarde, por nossas próprias escolhas na morte espiritual. Cristo vem para ajudar a restaurar isso". Portanto, isso é realmente interessante.
- 03:34 Ele nos dá o poder de nos tornarmos os filhos de Deus, tantos quanto muitos de nós acreditamos em Seu nome. E depois diz: "Que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade dos homens, mas de Deus". E quando diz a vontade do homem, na verdade ela é masculina lá. O que temos aqui não nasce do sangue, isso é concepção humana normal, nem dos desejos da carne, concepção humana normal, nem da vontade do homem, um homem como agente da concepção, mas de Deus. É um nascimento espiritual. E, claro, mais tarde, quando você lê João 3, você lê tudo sobre isso.
- Hank Smith: 04:08 Esse também é um princípio muito do Livro de Mórmon.
- Dr. Eric Huntsman: 04:11 Mosias 5, "Vós sois os filhos e filhas de Cristo. Vós fostes gerados hoje por Ele". Absolutamente. E então esta é a alta cristologia de João, esta Palavra divina que foi a criadora como

fonte de vida e luz, "A Palavra se fez carne e habitou entre nós". Isto é o que nossos amigos católicos chamariam de encarnação. E qualquer um que fale espanhol pode conseguir o latim lá, carne asada, na carne. Está bem? Então, na verdade, ele vai estar na carne e morar entre nós. Mais uma vez, um pouco de um grego aqui, *kai ho logos sarx egenato kai eskenosen*. A palavra para habitar entre nós, em grego, vem da palavra para tenda. Literalmente significava que ele armou sua tenda ou tabernáculo. Agora, como a Palavra pré-mortal, a Palavra divina, vivia nos filhos de Israel e no Êxodo? No tabernáculo. Como a palavra encarnada vai habitar com seu povo?

05:06 Ele vai habitar na carne do homem, Jesus. Assim como você tem o pilar, o fogo e a nuvem, no tabernáculo e no êxodo, você tem a Palavra divina em Jesus. E o Verbo se fez carne entre nós e vimos sua glória, a glória do unigênito do Pai. E então esta última parte termina com João, mais uma vez, um pouco prosaico à parte, João dá testemunho dele e grita: "Este é aquele de quem falo". Aquele que veio depois de mim é preferido antes de mim, pois ele estava antes de mim".

05:38 E então eu penso, pelo menos em meu, estou trabalhando no volume de comentários do Novo Testamento da BYU para John. Em minha tradução e análise de 16 a 18, acho que 16 a 18 é seu narrador ou o discípulo amado que fala aqui. "A plenitude que todos nós recebemos, graça por graça". A lei foi dada de Moisés. Isso foi graça, isso foi um dom. Mas a graça e a verdade, como sua continuidade, vem de Jesus Cristo. "Nenhum homem viu Deus em nenhum momento. O único Deus gerado ou o único Filho gerado que está no seio e no abraço do Pai, foi Ele quem o declarou". Acabamos lendo todos os 18 versículos.

Hank Smith: 06:17 Isso é fantástico.

John Bytheway: 06:18 Quando eu era criança, minha mãe não gostava de juras falsas. Oh, meu Deus. Mas de qualquer forma, lembro-me que provavelmente estava em minha missão quando pensei: "Provavelmente não deveríamos dizer oh minha palavra", porque esse era um dos nomes de Jesus. Desde então, não tenho sido capaz, porque é capitalizado e significa: "Ooh, esse é o nome dele". De qualquer forma,

Hank Smith: 06:39 Isso é ótimo, John.

Dr. Eric Huntsman: 06:41 Portanto, estes versículos, os primeiros 18 versículos são a primeira metade do prólogo, e como eu sugeri, está introduzindo o tema principal do evangelho de João. É a alta

cristologia, o fato de que o homem, Jesus de Nazaré, era Jeová. Ele era o Jeová encarnado, o filho divino de Deus.

- Hank Smith: 07:03 Ele vai continuar a usar a luz durante todo o evangelho? Porque ele a usa muito neste prólogo.
- Dr. Eric Huntsman: 07:10 Sim, estamos nos adiantando um pouco, mas 7, 8, 9, e a primeira metade do capítulo 10, todos aqueles discursos de Jesus aos "judeus", os líderes em Jerusalém, estão na Festa de Tabernáculos. E a Festa dos Tabernáculos, a Festa Judaica, Sukkot, tem dois temas principais, água e luz. Assim, no capítulo sete, é a festa do outono e eles estão rezando pela chuva para o próximo ano. E eles realmente vão na primavera de Gihon, enchem de água de prata, levam-na para o templo, despejam a água no altar e rezam pela chuva.
- 07:39 Naquele momento, o Jeová encarnado de pé no pórtico do templo dizendo: "Ei, você está orando pela chuva. Eu estou aqui mesmo. Se alguém quiser água, venha buscá-la". À noite, eles acenderiam o grande candelabro enorme nos pátios, e na verdade eles teriam danças de tocha e dançariam toda a noite à luz da tocha. Então a Festa de Tabernáculos tinha esta imagem de luz na escuridão, e é por isso que você tem aquele seis milagroso sinal, a cura do homem que nasceu cego, alguém que sempre esteve na escuridão vai ser iluminado por Jesus. Eu sou o caminho e a verdade da luz. Sim, é tudo através dela.
- John Bytheway: 08:13 E ele vai e se lava na água. Então, há água na luz. O homem nascido cego, é perfeito. Em minha missão, e talvez outros tenham experimentado isto, pessoas que conheciam um pouco suas escrituras, se você lhes contasse sobre a primeira visão, eles diriam: "Espere um minuto". Diz em João que nenhum homem viu a Deus em nenhum momento". E eu sei que há uma referência JST lá embaixo, nas notas de rodapé, mas tenho certeza de que há mais. O que você pode nos dizer?
- Dr. Eric Huntsman: 08:37 Sim, acho que o que poderíamos fazer, uma forma de abordagem é o que isso significa? "O único Filho gerado que está no seio do Pai, ele o declarou". O que significa declará-lo? exēgēsato, acho que é o que está no grego, significa literalmente expor, mostrar a ele. Está bem? Assim, quase se poderia argumentar: "Só podemos vir ao Pai ou ver o Pai através do Filho".
- 09:02 Agora, eu sei que isso é quase o contrário do que temos no batismo, a transfiguração, a primeira visão onde o Pai está apresentando o Filho. Mas esses são episódios singulares. Eu penso, de modo geral, na maneira como voltamos ao Pai, certo?

Desde a queda, estamos separados pelo Pai, o Filho nos traz ao Pai. Assim você pode fazer o argumento de que não pode ver o Pai até conhecer o Filho, e então o Filho o traz até você. E isso, na verdade, é coerente ou vai junto com o que é a interpretação do JST.

09:33 Lembro-me quando estava tentando descobrir a mesma coisa, naqueles dias, voltávamos para Bruce R. McConkie, que está documentando o comentário do Novo Testamento, e ele citava o JST: "Nenhum homem viu Deus em nenhum momento, a não ser que Ele tenha nascido registro do Filho, pois, a não ser por Ele, nenhum homem pode ser salvo". Portanto, penso que, a menos que você tenha registro do Filho, você não pode ver Deus. E então, quando você conhece o Filho, o próprio Filho traz o registro do Pai. Quero dizer, a maneira como sempre explicamos quando eu estava tentando estudar isto é que você não pode estar na presença do Pai em um estado mortal. Você tem que ser literalmente transfigurado para estar na presença dele. E mais uma vez, isso é feito através da agência do Filho.

John Bytheway: 10:13 E eu gosto do que você disse sobre alguns dos títulos de Jesus, que implicam três partes. Se ele é um defensor, está defendendo por nós, defendendo por nós para outra pessoa, para o Pai. Ele é o nosso defensor. Acho que meu título favorito para o Salvador, e posso mudar de idéia amanhã, mas eu adoro Advogado, que ele é nosso defensor diante do Pai. Ele está ao nosso lado. E este versículo me lembra esses outros títulos, como Advogado ou Mediador ou Intercessor. Ele é o que nos trará de volta ao Pai. E assim, nenhum homem viu Deus em nenhum momento, e então ele vai direto ao Filho. Ele é aquele que nos levará lá novamente.

Dr. Eric Huntsman: 10:50 Bem, e já que você criou o Advogado, é claro, você começa a pensar, é na Seção 42 novamente que o Senhor ressuscitado está falando com Joseph Smith e diz: "Ouça-o". Quem é o defensor perante o pai...

John Bytheway: 11:00 45.

Dr. Eric Huntsman: 11:01 ... Pai. 45, obrigado. "Pai, eis o sofrimento e o sangue do Filho".

John Bytheway: 11:05 Morte daquele que não cometeu pecado.

Dr. Eric Huntsman: 11:07 Então aqui está um momento interessante, mais uma vez, o gee-whiz teológico. Portanto, advogado é um termo latino, *advocacia*, que significa ser chamado para um lado. Bem, a versão grega disso é *parakletos*. Mais uma vez, ser chamado

para o lado de alguém para representar essa pessoa, para interceder por ela. Isso está traduzido em João 14, 15 e 16 como edificante, *parakletos*. Em algumas traduções, você verá isso como apenas mais uma palavra grega, *paracletos*. Algumas vezes é chamado de *paracleto*.

11:37 Portanto, quando ele diz: "Eu lhe enviarei outro consolador", a palavra é na verdade, eu lhe enviarei outro defensor, outro ajudante, outra pessoa para representar, interceder por você. A razão pela qual se revelou ser conforto são os tradutores do Rei James em inglês antigo, conforto que significava dar apoio de uma forma real. É verdade que o Espírito Santo e Jesus nos confortam em um sentido emocional,

Dr. Eric Huntsman: 12:00 mas é mais como se as leis de traição não dessem nenhuma ajuda ou conforto ao inimigo. Portanto, quando diz: "Eu lhe darei outro consolador", eu lhe darei alguém para lhe dar o que você precisa fisicamente. Defenderei você e intercederei por você. Eu o representarei". E de fato, nessa passagem, sei que estamos muito longe de João 14, mas ele na verdade diz: "Não vos deixarei sem conforto", nos versículos 18:14-18: "Não vos deixarei sem conforto". Eu irei até você".

12:26 A palavra sem conforto nesse versículo é *orphanos*, ele diz: "Não vos deixarei órfãos". Veja, um órfão é alguém sem qualquer fonte de apoio, sem conforto no sentido arcaico. "Não vos deixarei como órfãos". Eu virei e serei seu Pai". Assim como nossos pais celestiais são nossos pais espirituais e nos deram vida espiritual e nossos pais terrenos nos deram vida física, Jesus Cristo vem a nós como nosso Pai pacto e nos dá vida eterna. De qualquer forma, faremos isso quando chegarmos a João 14, 15 e 16 no final do ano, mas isso se vincula ao que está acontecendo aqui. Não podemos fazer nada sem Jesus no Evangelho de João e acho que isso ajuda com aquele versículo difícil, versículo 18, sobre não poder ver o Pai sem o Filho.

John Bytheway: 13:12 Sim, e eu poderia colocar à minha margem Atos Capítulo Sete, a lapidação de Estevão, onde vi a glória de Deus e Jesus à direita de Deus e pensei, bem, foi isso que Estevão viu, o Pai e o Filho.

Dr. Eric Huntsman: 13:25 E o que é interessante é que, se ele não o declara, então quando Estevão vê o Pai e o Filho, Jesus na verdade diz isto no Evangelho de João. "Eu dou testemunho do Pai, o Pai dá testemunho de mim, e o Espírito Santo dá testemunho de nós". Portanto, não se pode ter nenhum desses três sem o outro. E como este é principalmente um livro sobre Jesus, você não pode chegar ao Pai sem o Filho. E o que é realmente interessante é que mesmo que o Espírito Santo esteja operando

em seu papel normal de testemunha da verdade, etc., quando chegamos àqueles capítulos 14, 15 e 16, quando Jesus está presente, o Espírito Santo o deixa fazer as coisas. Portanto, o que é realmente interessante é que, para os discípulos, eles conheceram Jesus primeiro. Quando Jesus se vai, ele envia o Espírito Santo para ser o Consolador.

14:10 Agora, começamos com o Espírito Santo, mas eventualmente Jesus entra como nosso consolador, e isso é o que Joseph Smith está fazendo com João 14 sobre o segundo consolador. Assim, mais uma vez, os discípulos originais começaram com o homem, Jesus. Quando ele vai, eles recebem o Espírito Santo. Começamos com o Espírito Santo, mas estamos trabalhando para conseguir a presença de Jesus tal como os discípulos o tiveram em primeira instância.

John Bytheway: 14:35 Interessante.

Dr. Eric Huntsman: 14:36 Está tudo em John. Quero dizer, se você tivesse que ter apenas um livro de escrituras, acho que teria que ir com John. Bem, Livro de Mórmon. Mas a seguir, John.

Hank Smith: 14:47 Agora, ele muda do versículo 18 para o versículo 19. Ele faz uma mudança, Eric. O que é aquele pequeno símbolo ali?

Dr. Eric Huntsman: 14:54 Sim. Então, você tem isto pela metade de Atos. Você tem aquele pequeno P de trás para frente com dois caules. Isso é uma marca de parágrafo. Essa é a convenção editorial em muitas edições do Rei James para que você saiba onde os parágrafos começam e terminam. Ele pára na metade dos Atos, portanto não o ajuda com Paulo, que é exatamente onde você precisaria para desvendar Paulo. Então isso é para que você saiba que está se mudando para uma nova seção. O termo técnico é pericope. Nós apenas dizemos parágrafo. Na verdade, você já teve vários parágrafos nessa primeira seção. Você tinha um aos seis, você tinha um aos 15, e agora você tem um aos 19. Mas 19 é uma mudança maior por razões que eu já expus. Penso que os versículos de um a 18 são o tema principal da divindade de Cristo, a alta cristologia de João, e depois 19 a 51 é o tema secundário do encontro, o tema do discipulado.

Hank Smith: 15:44 Aí vêm os discípulos.

Dr. Eric Huntsman: 15:46 Sim. E o primeiro discípulo, curiosamente, é o homem enviado por Deus já na primeira parte dela, que é João Batista. Agora, deixe-me esclarecer isso. Ele nunca foi chamado de João Batista no quarto Evangelho. Ele é João Batista na Synoptics. E o que é

realmente interessante nisto é que mesmo que o batismo de Jesus por João esteja implícito quando você vira a página quando ele diz: "Quando eu vi o Espírito descer sobre ele, esse foi o único", e todos nós sabemos que é a pomba, blá, blá, blá, você realmente não vê João batizar Jesus em João. Porque, eu argumento, o papel principal de João, o filho de Zacarias e Isabel, no quarto Evangelho não é como um batizador, é como uma testemunha. De fato, em meu pequeno livro, Tornando-se um discípulo amado, sempre o chamo de "profeta João" em vez de "João Batista", porque ele é o homem enviado por Deus para dar testemunho da luz.

16:39 Assim, nos versículos 19 a 28, passamos ao testemunho de João aos fariseus e levitas que são enviados de Jerusalém para dizer: "Quem é você? E então você recebe todo este negócio de ele dar seu testemunho. Assim, nos versículos seis, sete e oito e no versículo 15, somos prometidos que Deus vai enviar um testemunho, e então vemos esse testemunho nos versículos 19 a 28, como ele dá testemunho ao lado do Jordão àqueles enviados por Jerusalém para descobrir quem é esse Jesus. Mas essa não é na verdade a importante testemunha do profeta João. O testemunho importante que faz diferença é o testemunho que ele dá nos versículos 29 a 40. Vamos fazer de 29 a 34, e depois de 35 a 40. 29, "No dia seguinte, João vê Jesus chegando até ele e diz:" Não sabeis com quem ele está falando, qualquer um ao seu redor: "'Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"'.

17:42 Portanto, esta é a verdadeira testemunha do profeta João. Não apenas o que ele está dizendo ao padre e aos levitas: "Oh, este cara, ele veio antes de mim e eu não posso perder o trinco em sua sandália". A verdadeira testemunha é: "Este é o Cordeiro de Deus". E na verdade, quando chegamos às narrativas da paixão em João, João mais do que os outros Evangelhos realmente retrata Jesus como o Cordeiro de Pascal que vai ser oferecido. Agora, repare que diz "o pecado do mundo", não os pecados. Anos atrás, estávamos gravando o Messias com o coro do tabernáculo, e Mack Wilberg tinha feito uma edição muito erudita e cuidadosa dele, e ele é apenas um mestre, e ele estava apenas: "Ensaie isto, ensaie isto, ensaie isto", e nós estamos gravando, quando você grava, você toma depois de tomar depois de tomar, e ele disse: "Espere, você está fazendo isso errado". Você está dizendo 'pecados do mundo'. Então os cantores estavam todos dizendo: "Contem o Cordeiro de Deus". É um belo refrão no Messias. "Eis o Cordeiro de Deus que tira", diziam todos eles, "pecados do mundo".

- 18:39 E Mack continuava a subir no alto-falante dizendo: "Não. É pecado". E eu finalmente disse aos meus companheiros barítones mais tarde: "Vocês estão dizendo pecados do mundo porque estão todos ocupados pensando em seus pecados individuais. Mas o que John está fazendo é mais global. Pecado do mundo significa o estado caído do mundo. E não é só o mundo, as pessoas do mundo, é toda a queda e criação". A propósito, só um pio para quando se chega a Paulo, nas primeiras cartas de Paulo, as cartas seguras de Paulo, o pecado é singular. Nas cartas posteriores de Paulo, quando ele está lidando com a ninharia das pessoas, são os pecados. O que João e o Paulo primitivo estão focalizando é um estado de pecado que vem de viver em um mundo caído e de nascer separado de nossos pais celestiais. Adão e Eva foram expulsos do jardim. Eles foram expulsos. Nós nascemos simplesmente neste estado. Assim, ele veio para tirar o estado de queda do mundo inteiro.
- Hank Smith: 19:37 Isso é fantástico. Agora, eu nunca tinha visto isso antes, o pecado do mundo singular.
- Dr. Eric Huntsman: 19:41 Certo.
- John Bytheway: 19:42 Faz-me lembrar o Éter 12, sobre dar aos homens fraqueza. As pessoas dizem fraquezas. Não, diz fraqueza. Parece mais global.
- Dr. Eric Huntsman: 19:53 Certo. E se você precisar de uma confirmação disso, acho que está no Livro de Jacob, há também uma discussão sobre fraqueza. Então eu sempre digo às pessoas, Ele nos deu nosso estado de queda onde precisamos de força. Essa força é graça. Agora, temos todos os tipos de fraquezas individuais. E ele diz: "Eu farei as coisas fracas fortes para você". Portanto, nossas fraquezas individuais serão fortalecidas. Mas estamos perdendo o quadro global.
- John Bytheway: 20:14 A fraqueza global.
- Dr. Eric Huntsman: 20:16 Exatamente. Bem, já que mencionamos o Cordeiro de Deus, passe adiante para esta próxima seção, de 35 a 40. "No dia seguinte, novamente João se levantou e dois de seus discípulos", e descobriremos quem eles são em um momento", e olhando para Jesus enquanto Jesus caminhava, ele disse: 'Eis o Cordeiro de Deus'. Ele o diz novamente. "A partir daquele momento os dois discípulos o ouviram falar, eles seguiram Jesus". Assim, João tinha seguidores, pessoas que o observavam, o apoiavam e aprendiam com ele, haviam sido batizados por ele. Dois deles ouvem este testemunho do profeta João, que este é o Cordeiro de Deus, e seguem Jesus. E Jesus se vira e os vê seguindo e diz: "O que você está

procurando?". Desculpe, estou traduzindo na mosca aqui. E eles dizem: "Professor, rabino, onde você está hospedado? Onde você mora?". E ele diz: "Venha e veja".

21:06 Lembro-me de anos atrás, acho que era o Presidente Monson: "Venha e veja". Se você quer saber a veracidade do Evangelho, venha e veja". Basta tentar". Jesus diz: "Vinde e vede". E eles ficaram com ele naquele dia. Um dos dois que ouviram João falar e o seguiram foi André, irmão de Simão Pedro. Então você tem o profeta João é a primeira testemunha e agora André vai ser a segunda. Agora, a propósito, não nomeamos o outro discípulo. Não sabemos, mas poderia ser o discípulo amado.

Hank Smith: 21:36 John.

Dr. Eric Huntsman: 21:36 Mas neste ponto, ele não está tentando se inserir na história porque o importante é o que Andrew faz, não o que o outro discípulo faz. O que Andrew faz, irmão de Simon Peter". Versículos 41 a 42, primeiro, ele encontra seu próprio irmão Simão, e diz: "Nós encontramos o Messias", que está sendo interpretado, o Cristo. "Encontramos o ungido". E ele o trouxe, ele trouxe Pedro a Jesus. E quando Jesus o viu, ele disse: "Tu és Simão". "Tu és Simão, o filho de Jonas". Tu serás chamado Cefas", que é, por interpretação, uma pedra. E todos nós sabemos que em grego petros significa rochoso. E eu sei que aqui há JST e nós falamos sobre a pedra vidente e Pedro será um vidente, mas também temos a sensação de que este homem vai se tornar um discípulo sólido da rocha. Portanto, temos o profeta João como testemunho. Temos então André e damos testemunho a seus discípulos. Em seguida, temos André indo e dando testemunho a um irmão.

22:32 Isto começa o que chamo em meu livro, a Grande Cadeia de Testemunhas de Jeová. Todos nós recebemos nossos depoimentos de algum lugar. Pode ter sido a nossa mãe. Poderia ter sido nosso pai. Poderiam ter sido os missionários. Poderia ter sido o Presidente Monson. Poderia ter sido um professor. E então nós vamos e compartilhamos com outra pessoa. E com quem queremos primeiro compartilhá-lo? É com a nossa família. Então Andrew vai e encontra Peter, e depois o que acontece a seguir? O antecedente é um pouco obscuro no versículo 43. "No dia seguinte, Jesus sairia na Galiléia e encontraria Filipe e lhe diria: "Segue-me". Na verdade, poderia ser que André ou Pedro encontrasse Filipe. Assim, o antecedente do verbo em grego findeth não é claro. Descobrimos mais tarde que André e Filipe são na verdade muito bons amigos. Eles aparecem juntos ao longo deste Evangelho.

- 23:17 Há uma passagem em João, acho que é 12, quando alguns gregos vêm ao templo e querem ver Jesus. E a quem eles vão primeiro? Eles vão para os que têm nomes gregos. André significa viril em grego e Filipe significa que eu amo cavalos. Então eles vão para algumas pessoas de Betesda. Bem, Betsaida, que era uma cidade helenizada que sabe grego. De qualquer forma, este é um exemplo de como Andrew e Philip estão juntos. Oh, também os dois estão juntos na alimentação dos 5.000 de João 6.
- Hank Smith: 23:45 Certo.
- Dr. Eric Huntsman: 23:46 Então, temos Andrew para sua família, seu irmão, e depois temos ele para um amigo. E então o que Philip faz? Ele vai e encontra Nathaniel. "Encontramos aquele de quem Moisés e a lei e os profetas, o Jesus de Nazaré, o filho
- Dr. Eric Huntsman: 24:00 de José. Então, vamos e encontramos outro amigo. E Nathaniel diz-lhe então: "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?". Philip diz: "Venha e veja". É exatamente o que Jesus havia dito antes a André e ao outro discípulo: "Venha e veja".
- 24:12 Jesus vê Natanael vindo a Ele e diz: "Eis aqui um israelita em quem não há engano". Agora por causa do bom Bispo Partridge, Edward Partridge, em quem não havia engano, acho que estamos sempre predispostos a interpretar isto positivamente, que Natanael é apenas um homem sem engano.
- 24:32 Pergunto-me se talvez haja um pequeno sarcasmo acontecendo aqui, porque Jesus sabe que Natanael acaba de dissimular sua cidade natal. Pode algum bem sair de Panguitch? Sem ofensa, gente de Panguitch. Mas pode alguma coisa vir de uma cidadezinha? Então Jesus mostrando-lhe Ele sabe o que tinha dito, certo? Não é apenas o que ele tinha dito, é o que ele tinha sentido e visto.
- 24:52 Nathaniel diz: "Como você me conhece?" E Jesus diz: "Antes de Filipe vir até mim, quando você estava debaixo da figueira, eu te vi". Tivemos que preencher as lacunas e algumas delas são apenas adivinhações, mas havia algo a dizer: "Quando você estava debaixo da figueira no outro dia, eu o vi". E havia algo que Nathaniel estava dizendo ou fazendo lá e isto o converte.
- 25:13 Acho que em algumas versões disto, acho que o Escolhido faz isto, acho que o Escolhido o tem orando debaixo da árvore e vê uma luz. Alguma razão pela qual eu quero compará-lo a Oliver Cowdery. Lembra-se daquela passagem maravilhosa em que

Oliver não tinha conseguido traduzir? E o Senhor diz: "Você se lembra na noite em que eu falei de paz à sua alma". Nathaniel estava orando sobre algo e suspeito, não sei, sempre direi o que estou apenas adivinhando, não sei, mas suspeito que ele estava orando sobre quando o Messias viria.

- 25:42 Quando vamos ser libertados? Quando vamos ser livres? Quando seremos salvos? E o fato de Jesus saber tanto o que ele havia dito sobre sua cidade natal quanto o que ele vinha orando para convertê-lo. E o que ele diz no versículo 49? "Rabino, tu és o Filho de Deus". Tu és o Rei de Israel". Em outras palavras, "Tu és o Messias, aquele pelo qual eu estava orando".
- 26:02 Agora, aqui está algo interessante. Portanto, temos esta cadeia de testemunhas, um profeta para um discípulo, para um membro da família, para um amigo, para outro amigo. E a seção de aplicação deste capítulo em meu pequeno livro é qual é a nossa cadeia de testemunhas? Onde obtivemos nosso testemunho e onde vamos compartilhar nossos testemunhos?
- 26:19 Mas em termos de cristologia, para aqueles de nós que estão interessados nisso, para nós nerds dos estudos bíblicos, eu mencionei que João tem uma cristologia elevada. Você faz capítulos e capítulos e capítulos, a maior parte do evangelho em Marcos, Mateus, Lucas, antes que alguém diga: "Você é o Filho de Deus", certo? Não é até Cesaréia Philippi em Marcos, Mateus e Lucas que Pedro diz: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus".
- 26:39 Temos pessoas do começo ao fim, Capítulo 1, dizendo coisas como: "Este é o Messias". Este é aquele que foi prometido". Mas veja esta confissão cristológica: "Você é o Filho de Deus e o Rei de Israel". Ninguém diz nada parecido para os capítulos e capítulos e capítulos nos outros evangelhos.
- 26:57 A propósito, só porque nunca quero falar sem dar um grito às nossas irmãs, você sabe quem mais tem uma das confissões cristológicas mais fortes do Evangelho de João? Martha. Ela diz no Capítulo 11, ela realmente usa palavras que você está acostumado a ouvir Pedro dizer quando diz: "Sim, Senhor", isto é 11:27, "Sim, Senhor, eu creio e sei que Tu és o Cristo, o Filho de Deus que há de vir ao mundo".
- 27:23 Portanto, as pessoas estão dando um testemunho poderoso em Jesus, à direita e à esquerda neste evangelho. E começa no Capítulo 1 com esta cadeia de testemunhas, que mostra como as pessoas respondem a Jesus quando O encontram. E o que eu peço a seus ouvintes que façam ao ler o resto deste evangelho é sempre que alguém encontra Jesus, perguntar: "Como esta

peessoa está reagindo a Jesus? Como esta pessoa está recebendo um testemunho e que testemunho esta pessoa está dando"?

- 27:48 E depois em termos de tirar um pedido, "Eu me identifico com essa pessoa? Eu me identifico com aquele personagem"? E mesmo que eu não me identifique, conheço alguém que se identifique? Será que conheço alguém como a mulher do poço que foi ostracizada porque é mulher e não consegue tirar água com as outras mulheres da cidade e é samaritana?
- 28:07 Ou eu conheço alguém que é grande demais para suas calças e um professor? Leia Crucible of Doubt by the Givens'. Alguns de nós temos uma fila difícil e nosso cadinho... Força e fraqueza para ser um questionador, algumas pessoas têm uma fé simples.
- 28:20 Quantos de nós somos como Pedro e Tomé? Tomé recebe uma acusação por não acreditar no que os outros apóstolos dizem quando ele só quer a mesma testemunha segura e a coisa física que ele precisa como apóstolo. E Pedro nega três vezes. Mas Tomé e Pedro são os que aparecem na Galileia no capítulo 21. Tomé é mencionado pelo nome no Capítulo 21. E então, é claro, Pedro tem a tríplice afirmação de amor que o reabilita para a tríplice negação de que ele conhecia Jesus.
- 28:49 Portanto, temos discípulos falíveis mas fiéis, discípulos impulsivos mas dedicados. E se algum de nossos líderes diz ou faz algo que achamos que não é perfeito ou que é um erro, bem, adivinhe? Nossos líderes estão em grande companhia. Abraão, Isaac, Jacob, Noé, Pedro. Eles são falíveis, com certeza, ocasionalmente, mas não em seus ensinamentos, mas eles são fiéis.
- 29:09 Às vezes, todos nós ficamos um pouco animados. O Apóstolo Paulo disparava da boca o tempo todo. Paulo era um cara ardente. Eu me identifico com Paulo. Eu quero ser o discípulo amado, eu sou realmente Paulo. Falo rápido demais, mas sou muito apaixonado e às vezes tenho que retirar minhas palavras. Não tira a força de seu testemunho ou o poder de seu ensinamento. Portanto, você tem todos esses personagens neste evangelho e o Capítulo 1 nos preparou para encontrá-los. E espero que você apenas abrace este evangelho e encontre estes personagens, encontre neles almas gêmeas, encontre neles parentes, neles parentes. Mas acima de tudo, voltando ao início do que fizemos no Capítulo 1, você encontra Jesus neste evangelho.

Hank Smith:	29:49	Sim. Isso é lindo. João Batista, parece que ele tem um melhor senso para a missão do Salvador quando ele fala sobre Ele ser o Cordeiro de Deus. Os cordeiros são sacrificados.
John Bytheway:	29:59	Esta é a primeira vez que esse título é usado em
Dr. Eric Huntsman:	30:02	Sim.
Hank Smith:	30:02	Certo? E os cordeiros são sacrificados.
John Bytheway:	30:04	Certo.
Hank Smith:	30:05	Mais tarde, John disse: "Ainda não sabíamos que ele ressuscitaria dos mortos". Ou que em Lucas você tem outros discípulos dizendo: "Bem, Ele morreu". Isso não deveria ter acontecido". Mas você sente que João Batista aqui tem um sentido melhor para o que o futuro reserva para Jesus com este título?
Dr. Eric Huntsman:	30:24	Então você meio que me colocou na hora, então eu não pensei nisto, então estou excogitando aqui. Mas nos Evangelhos Sinópticos, Jesus diz: "Nunca houve um profeta maior do que João".
Hank Smith:	30:34	Certo.
Dr. Eric Huntsman:	30:35	Minha reação instintiva, já que você está me colocando na hora, é dizer, João, o filho de Zacarias, João Batista e Sinóptico, é a maior testemunha de Jesus até aquele momento.
	30:49	A propósito, vou apenas mencionar isto, então algumas pessoas estão cientes disto, Seção 91, tudo isto é meio que ecoa ali e você terá a plenitude da Testemunha de João, et cetera.
	30:58	Há uma pergunta real, esta maravilhosa, eu uso essa palavra, logos ou logos, o hino logos que a poética primeira parte do Capítulo 1, há uma pergunta real, quem escreveu isso? É João o Amado, o Apóstolo, a fonte ou o autor deste texto? Ou é o profeta João, que conhecemos como João Batista?
	31:16	Eu tenho uma idéia de trabalho. Ouvintes, isto é apenas o Livro do Caçador, isto não é um evangelho, é apenas uma idéia. Eu gosto de comparar o Profeta João e o Apóstolo João com Leí e Néfi. Então Leí tem este sonho, este sonho profético da árvore da vida, e é poderoso e simbólico. Mas então Néfi, quando pergunta sobre isso, quando ouve seu pai pregar esse sonho, obtém a visão apocalíptica mais inacreditável nos Capítulos

11:14 com mais detalhes. Como a seção 93 apresenta, talvez os conceitos, os princípios que lemos no início de João 1 agora foram pregados primeiro pelo Profeta João, mas depois o Apóstolo João, quando ele estava escrevendo, teve-a revelada a ele ainda mais completa e extensiva.

32:07 Então, em vez de tentar tomar um partido no debate da Seção 93, é este João Batista ou João Amado que escreveu este hino, vou dividir a diferença e dizer que eles o compartilharam.

32:18 Se o outro discípulo com André fosse de fato João o último Apóstolo, ele teria ouvido João Batista, a quem eu chamo o Profeta João, pregar estas coisas o tempo todo. E então, enquanto ele cresce na fé e no conhecimento e vem a conhecer Jesus pessoalmente e depois, quando ele está pregando isto e depois escrevendo, ele o escreve neste belo formato poético.

John Bytheway: 32:41 Eu me sinto como João Batista, ele estava cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe, sinto que ele estava em um lugar diferente desde o início. Ele não tinha a curva de aprendizado que os outros tinham. E eu gosto de chamá-lo João, o Profeta. Não é João meramente Batista, ele também é João o Profeta. Ele é uma testemunha poderosa. E eu adoro mais tarde como ele dirá: "Ele deve aumentar, eu devo diminuir". E ele parece tê-lo desde o início.

Hank Smith: 33:08 Estou impressionado com João, o Profeta, aqui. Ele diz: "Ele tem seus discípulos", no versículo 35. E olhe para ele dizendo: "Vá até ele...".

John Bytheway: 33:16 Ele os entrega. Sim, ele é apenas...

Dr. Eric Huntsman: 33:18 Sim. Na verdade, na seção de aplicação do meu capítulo sobre a grande cadeia de testemunhas e tornando-se o discípulo amado, eu realmente usei o exemplo de como foi difícil para mim por apenas alguns dias quando o Presidente Hinckley morreu, porque eu conhecia e amava o Presidente Hinckley há tanto tempo e temos uma mudança nos profetas e leva um tempo para transferir a lealdade.

33:39 Ou eu cresci com Spencer Kimball, e depois quando era Presidente Benson. E o que acontece é que você tem que perceber que está enfrentando sua lealdade, por mais que você ame o indivíduo, não é essa pessoa, é a pessoa que ele representa. Às vezes temos dificuldade para transferir nossa lealdade.

- 33:52 No entanto, Andrew e o outro discípulo o fizeram, assim como o Presidente Hinckley queria que transferíssemos nosso apoio ao Presidente Monson. E como o Presidente Nelson vai querer que apoiemos o próximo presidente da igreja. Porque todos eles estão servindo ao mesmo Senhor. Por isso, quando viermos ver, não importa quem é o profeta no momento.
- Hank Smith: 34:14 Eric, tivemos um dia fantástico aqui no Evangelho de João e João 1. Se eu estou em casa e sou um ouvinte e estou tão à vontade com o Livro de Mórmon, como posso me sentir tão à vontade com o Novo Testamento? Eu consegui passar pelo Antigo Testamento no ano passado e minha zona padrão é: "Deixe-me voltar ao Livro de Mórmon". No entanto, aqui está um estudioso do Novo Testamento dizendo, provavelmente vai nos dizer: "Não faça isso". Fique no Novo Testamento". O que vamos encontrar?
- Dr. Eric Huntsman: 34:41 Já que você enquadrou isto em termos do Livro Mórmon e muitos de nossos membros estão familiarizados com isso, lembre-se do que lemos no Livro de Mórmon, não diga uma Bíblia, uma Bíblia, nós temos uma Bíblia. O Senhor dá Sua Palavra a um povo e a outro, nunca se pode ter Palavra do Senhor em demasia.
- 34:56 E se lembrarmos que o Antigo Testamento é o Primeiro Testamento, e depois o Novo Testamento é o Segundo Testamento na medida em que é novo, e o Livro de Mórmon é o outro testamento, temos três membros da Divindade. Eles têm até mesmo três pilares na altura e depois se coloca sobre isso a Doutrina & Convênios e a Pérola de Grande Valor.
- 35:10 Acho que nunca entendi este sentimento, só preciso gostar de um livro de escrituras, só preciso de um livro de escrituras quando nos foi dado tal presente.
- 35:21 Anos atrás eu soube que o irmão Porter estava viajando conosco no coro, ele era nosso acompanhante de autoridade geral quando estávamos em Washington e ele compartilhou comigo algo que eu usei muito no meu ensino. Ele disse: "O Novo Testamento nos dá os fatos da Expição, o que Jesus Cristo fez para trazer a nossa salvação". O Livro de Mórmon nos dá tão claramente a doutrina, e o Espírito Santo nos dá a aplicação".
- 35:42 Então você lê sobre Jesus e o que Ele fez e isso tem seu próprio poder, e então o Livro de Mórmon focaliza isso ao nos dar a doutrina por trás dele. Mas no final, nenhum dos dois está bem por si só. Precisamos ter essa testemunha e o espírito, é

verdade, e então a direção do Espírito Santo e a canalização para o Espírito Santo disso

- Dr. Eric Huntsman: 36:00 ... graça. É uma narrativa, e você já ouviu falar de mim falando sobre meu filho antes, mas um dos grandes dons, se posso chamá-lo de presente, de ter um filho com necessidades especiais, é que ele me obriga a abordar o evangelho de uma maneira muito direta e simples. Quero dizer, seus ouvintes já me ouviram falar em grego e exegese e simbolismo e yada, yada, yada, mas quando sou eu e Sam estudando o Livro de Mórmon ou o Novo Testamento ou terminando o seminário, estamos prestes a começar a fazer Pregar Meu Evangelho, é simples e é básico.
- 36:31 E uma das coisas que Sam realmente precisa é de narrativa. Ele precisa da história para torná-la real. É claro que é uma história que se encaixa porque nós o temos aqui conosco na Terra Santa e vamos aos lugares onde Jesus estava. No início do nosso novo livro da Páscoa, falamos sobre o uso dos evangelhos do Novo Testamento para caminhar com Jesus durante sua última semana. Aqui temos o texto e podemos realmente caminhar por onde Jesus andou. Mas eu acho que o Novo Testamento pode atrair as pessoas, e particularmente os evangelhos. Deixaremos o Paulo e as Epístolas, e as outras coisas, para o final do ano.
- 37:01 Com os evangelhos, é uma oportunidade de realmente se juntar ao mundo de Jesus, imaginar, mesmo que não se possa vir à Terra Santa, a maioria das pessoas não tem essa oportunidade, imaginar o que foi estar com ele e conversar com ele. Isso se consegue no Terceiro Néfi. Acho que essa é uma das razões pelas quais as pessoas amam tanto o Terceiro Néfi é que o Senhor finalmente faz sua aparição. Eu só espero que as pessoas tornem o Senhor real em suas vidas. E, claro, ele foi real para o povo no Livro de Mórmon, e claro que ele foi real para Joseph Smith em Doutrina e Convênios, mas há uma razão pela qual o chamamos de o Meridiano do Tempo. Foi mais ou menos aquele ponto focal onde tudo se uniu.
- 37:38 Aqui está outra coisa que aprendi com nossos amigos cristãos de outras religiões. Nossa igreja não faz isso tanto assim. Muitas das igrejas, elas têm o que se chama calendário litúrgico. E nós o fazemos no Natal, e até certo ponto, na Páscoa, e eu estou encorajando as pessoas a fazerem isso durante toda a semana antes da Páscoa. Eles vão marcar através das estações o que Jesus fez nas estações de sua vida. Há um verdadeiro poder nisso, eu acho, porque você pega um texto sagrado e toma um lugar sagrado. Mesmo que o espaço esteja em sua mente como

you are imagining Galilee and Jerusalem and your sacred time, you are going back to where Jesus was, and that becomes very real for me, at least.

38:15 I think it's because so many people are drawn to the Chosen. I know we don't just have a portrait of Jesus or a particular spectacle, but I think people are really drawn to the Chosen because they are making Jesus and the Apostles so real and Mary and all these figures.

38:28 Well, one of the reasons why I always encourage my children to read, and with Sam, it's like pulling teeth sometimes, but when you just watch the movie instead of reading the book first, you don't have to exercise much imagination. But reading is a much more active commitment because you have to imagine the things you are reading, and I ask myself if it's because we are taught to read the scriptures and study the scriptures instead of just watching videos about them, because it's not just your imagination that you are using while you work and recreate what the scriptures are depicting, the spirit is also there. For me, my time of study of the scriptures is a sacred time and it's a very personal time, and I try to shut out the rest of the world and open those pages, and it's like I'm there with Him.

39:17 One of the great strengths of Come Follow Me is that there are so many people in the church, in the scriptures, and in the scriptures together. Even if you don't have a family, you are doing it with your family of faith. For example, when you get to the Last Supper, when we get close to Easter, it's not Jesus and the apostles at the Last Supper, it's all of us. We talked about this in our discussion about John being a kind of anonymous. When the beloved disciple is leaning on the Savior's arm, that's you. That's you on his arm. And I do this many times when the sacrament is being passed. I try to imagine in the upper room and walk in the Valley of Cedron and in Gethsemane and follow Jesus to the cross, just like Peter and John were following him when he was arrested and John and Mary and the other Mary were there. I'm just talking in abstract terms here. I hope the scriptures can become real for people.

Hank Smith: 40:12 It's beautiful.

John Bytheway: 40:13 Yes, just this idea of looking at people differently and finding more. The first paragraph of the manual "Come, Follow Me" says: "You already asked yourself if you

reconhecido Jesus de Nazaré como o filho de Deus se você estivesse vivo durante seu ministério mortal? Durante anos, os israelitas fiéis, incluindo André, Pedro, Filipe e Natanael haviam esperado e orado pela vinda do Messias prometido. Quando o conheceram, como sabiam que ele era aquele que procuravam? Da mesma forma, todos nós conhecemos o Salvador, aceitando o convite para vir e ver por nós mesmos. Lemos sobre ele nas escrituras. Ouvimos a sua doutrina. Observamos sua maneira de viver. Sentimos seu espírito. No caminho, descobrimos, como Natanael, que o Salvador nos conhece e nos ama, quer nos preparar para receber coisas maiores.

41:03 Portanto, acho que lê-lo com sua imaginação e imaginar o que fazer se você for um desses personagens é uma maneira perfeita de colocar isso e tornar o Novo Testamento vivo. E o Livro de Mórmon é o Cristo ressuscitado. Este foi o Cristo mortal nos Evangelhos que alguns o reconheceram, outros não, e é por isso que gosto da intriga disso, teria acreditado, e é sobre isso que nosso tipo de manual fala lá.

Dr. Eric Huntsman: 41:27 Enquanto você estava falando, John, eu só quero trazer mais uma coisa porque falamos muito sobre imaginá-lo e encontrá-lo em texto, uma outra passagem muito famosa em John, esta é John 7:17. "Se algum homem fizer sua vontade, conhecerá a doutrina, seja de Deus ou eu falo de mim mesmo". Portanto, não nos basta apenas nos divertir no texto e usar o espírito para ajudar nossa imaginação e encontrá-lo dessa forma. Quando Jesus disse: "Venha e veja", temos que fazer isso. Temos que caminhar com Ele e fazer as coisas que Ele faria, e vê-lo nos pobres e nos marginalizados e nos magoados, e nos felizes e nos bem-sucedidos e nos tristes. Às vezes falamos apenas dos marginalizados. Quer dizer, de encontrar Jesus em todos. E isso é o que realmente lemos na sinopse, certo? Se você vestiu o nu e visitou a prisão, quero dizer, você o fez com ele. Se você o fez ao menos, e nós precisamos vir e ver, e depois fazer. Lembre-se do que eu disse sobre discipulado. Não se trata apenas de aprender com o mestre. Está se tornando um aprendiz e se esforçando para ser como o mestre.

Hank Smith: 42:33 Bonito. Queremos agradecer ao Dr. Eric Huntsman por estar conosco hoje e compartilhar conosco todo este conhecimento. Estou tão entusiasmado em continuar lendo o Evangelho de João, João, porque com todas estas informações introdutórias agora, sinto-me, ok, sei o que estou procurando com esta vista de 30.000 pés. Agora eu posso ampliar e ampliar estes sub capítulos e realmente encontrar o Senhor. Então Eric, isto tem sido maravilhoso. Obrigado por estar aqui.

- Dr. Eric Huntsman: 43:01 Obrigado novamente por me receber.
- Hank Smith: 43:03 Sim, queremos agradecer a nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e queremos sempre lembrar nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Voltaremos com mais Novo Testamento sobre o followHIM.
- 43:21 As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Followhim.co, e você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para chegar até aqueles que estão procurando ajuda com seu estudo Come Follow Me, favor assinar, avaliar, rever ou comentar o podcast, o que torna o podcast mais fácil de encontrar. Obrigado.
- 43:48 Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilsen, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.

HOW CAN WE "COME AND SEE"?



- Hank Smith: 00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a outros favoritosHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. followHIM Favoritos. Vamos pegar uma pequena parte da lição desta semana, que está em John 1, e falar sobre ela.
- 00:17 John, quero ler para você uma escritura de John 1 e ver o que você pensa. É o versículo 38. Jesus vê estes dois discípulos de João Batista. Um deles se revela ser André, irmão de Simão Pedro. Eles O seguem porque João Batista disse: "Esse é o cordeiro de Deus", então eles O seguem. Ele se vira e diz: "O que procurais?" e eles dizem: "Onde morais?". É uma pergunta meio engraçada. "Onde moras tu?" Então Ele responde: "Venha e veja". Esta é uma das primeiras coisas que ouvimos de Jesus durante seu ministério: "Venha e veja".
- 00:50 Como fazemos isso hoje, John? Como chegar e ver?
- John Bytheway: 00:54 Oh, há tantas coisas que eu gosto sobre isso. Não foi apenas "Sente-se, vou falar com você", mas foi: "Venha e veja por si mesmo". Lembra-me de Néfi querendo ver o que seu pai Lehi viu. O anjo chega e diz: "Olha, olha". Acho que há 13 coisas de aparência diferente que ele apenas mostra ao Néfi.
- 01:09 Eu tenho apenas um amigo que teve uma experiência com isso e que veio ver que era tão bom. Você não pode ver isto porque a câmera está apontando para este lado. Mas se eu a virasse, olhasse para cima, você veria uma foto do meu amigo Derek O'Malley e eu estamos em frente a um F-16. Foi um dia super divertido em toda a minha vida quando consegui subir em um F-16 e passei por Mach 1. Isso foi algo que eu nunca havia feito antes, mesmo no meu carro.
- 01:41 Como o Irmão O'Malley entrou na igreja? Ele nasceu na igreja? Não, ele estava indo para o norte na I-15 e viu um cartaz com uma foto do templo e três palavras. Adivinhe que palavras, Hank?
- Hank Smith: 01:53 Hmm, venha e veja.

- John Bytheway: 01:56 Venha e veja. Ele desceu à Praça do Templo e entrou no centro de visitantes, entrou naquela sala onde está aquela bela estátua de Christus. Não consigo me lembrar exatamente como ele a descreveu, mas é "Preciso dar uma olhada nisto". Ele sentiu algo lá. Venha e veja. Ele veio e não só viu, mas sentiu e se perguntou e investigou a igreja e se tornou membro da igreja. Eu acho que o irmão O'Malley agora é como um general.
- Hank Smith: 02:24 Isso é fantástico.
- John Bytheway: 02:24 Às vezes, eu lhe envio mensagens de texto porque você está muito próximo de alguém quando o convidam para sentar-se no banco de trás de seu F-16.
- Hank Smith: 02:31 Sim. Quantas vezes você vomitou sobre isso?
- John Bytheway: 02:34 Eu só vomitei três vezes, Hank. Eu fui tão duro. Adoro que Jesus usasse uma frase tão simples, apenas "venha e veja".
- Hank Smith: 02:42 Nós também poderíamos usá-lo, não acha, em nossos esforços para ser um missionário quando você está falando com seus amigos dizendo...
- John Bytheway: 02:47 "O que vocês fazem em sua igreja"?
- Hank Smith: 02:49 Sim. "Eu fui ao Young Men's and Young Women's ontem à noite. Fui à nossa atividade", ou "fui à reunião sacramental" e alguém, automaticamente, "O que é isso?". "Venha e veja".
- John Bytheway: 02:59 "Venha e veja".
- Hank Smith: 03:00 "Sim, você está convidado".
- John Bytheway: 03:01 "Você tem algum amigo aqui? Você gostaria de ter mais algumas centenas? Venha e veja". Eu amo isso.
- 03:05 Então essas palavras de Jesus, eu acho tão simples, mas tão... "Eu poderia falar sobre isso, mas venha e veja e então você não só ouvirá, mas sentirá e receberá impressões". Portanto, sim, há muitos níveis que podemos ver. Mas eu adoro que um de meus amigos tenha tido uma experiência com um outdoor que acabou de dizer: "Venha e veja".
- Hank Smith: 03:23 Isso é fantástico. Então descobrimos que um desses discípulos é André e ele vai imediatamente, encontra seu irmão e diz: "Eu vi, eu vi". Agora você vem e vê".

John Bytheway:	03:32	"Encontramos o Messias". Venha e veja".
Hank Smith:	03:33	"Encontramos o Messias". Você tem que vir e ver isto".
	03:36	Portanto, esperamos que todos vocês, qualquer um que esteja escutando, venham e vejam quando se trata de qualquer coisa que tenha a ver com o Senhor. Esperamos que vocês venham e vejam nosso podcast, o podcast completo. É chamado de followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você receba seu podcast. Achamos que você vai gostar do que vê quando vier e se juntar a nós lá. Então, junte-se a nós na próxima semana para outros FollowHIM Favoritos.